
Indicadores IBGE

Contas Nacionais Trimestrais

Indicadores de Volume e Valores Correntes

Julho / Setembro 2018

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Esteves Pedro Colnago Júnior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo
Fernando José de Araújo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilacqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais
Rebeca de La Rocque Palis

EQUIPE de ANÁLISE

Amanda Mergulhão Santos Barros
Amanda Rodrigues Tavares
André Artur Pompéia Cavalcanti
André Rodrigues Pereira
Camila Unis Krepsky
Carlos Cesar Bittencourt Sobral
Carmen Maria Gadea de Souza
Christina Elisabeth Fisher Mattoso Maia Forte
Claudia Dionisio Esterminio
Cristiano de Almeida Martins
Daniel Rodrigues Caetano
Douglas Moura Guanabara
Felipe Castor Cordeiro de Sousa
Flavia Cahete Lopes Carvalho
Gabriela Cavalcanti de Araujo Martins
Guilherme Cunha Coutinho Barros
Guilherme Haluska Rodrigues de Sá
Gustavo Chalhoub Garcez
Hugo Araújo Saramago
Katia Namir Machado Barros
Luiz Antonio do Nascimento de Sá
Marcio Resende Ferrari Alves
Marcos Paulo Laranja Ribeiro
Michel Vieira Lapip
Patrícia Schmitt Fontenelle
Paula Mendonça Arruda
Paulo Henrique Polly Montoya
Ricardo Montes de Moraes
Samuel Cruz dos Santos
Sarah Tavares Correa Cunha
Tássia Gazé Holguin
Teresa Cristina Bastos
Vera Lúcia Duarte Magalhães

Informática:

Barbara de Oliveira Brasil Correa
Felipe de Oliveira Sampaio
José Luiz de Moraes Louzada
Ricardo de Souza Ribeiro

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Contas Nacionais Trimestrais
Indicadores de Volume e Valores Correntes
2018

ÍNDICE

A Economia Brasileira no 3º Trimestre de 2018: Visão Geral	4
I. Revisão das Séries Trimestrais.....	5
II. Resultados do 3º Trimestre de 2018	7
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	8
b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior	12
c) Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior).....	15
d) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior).....	17
III. Valores correntes e conta econômica trimestral.....	19
Anexo.....	24

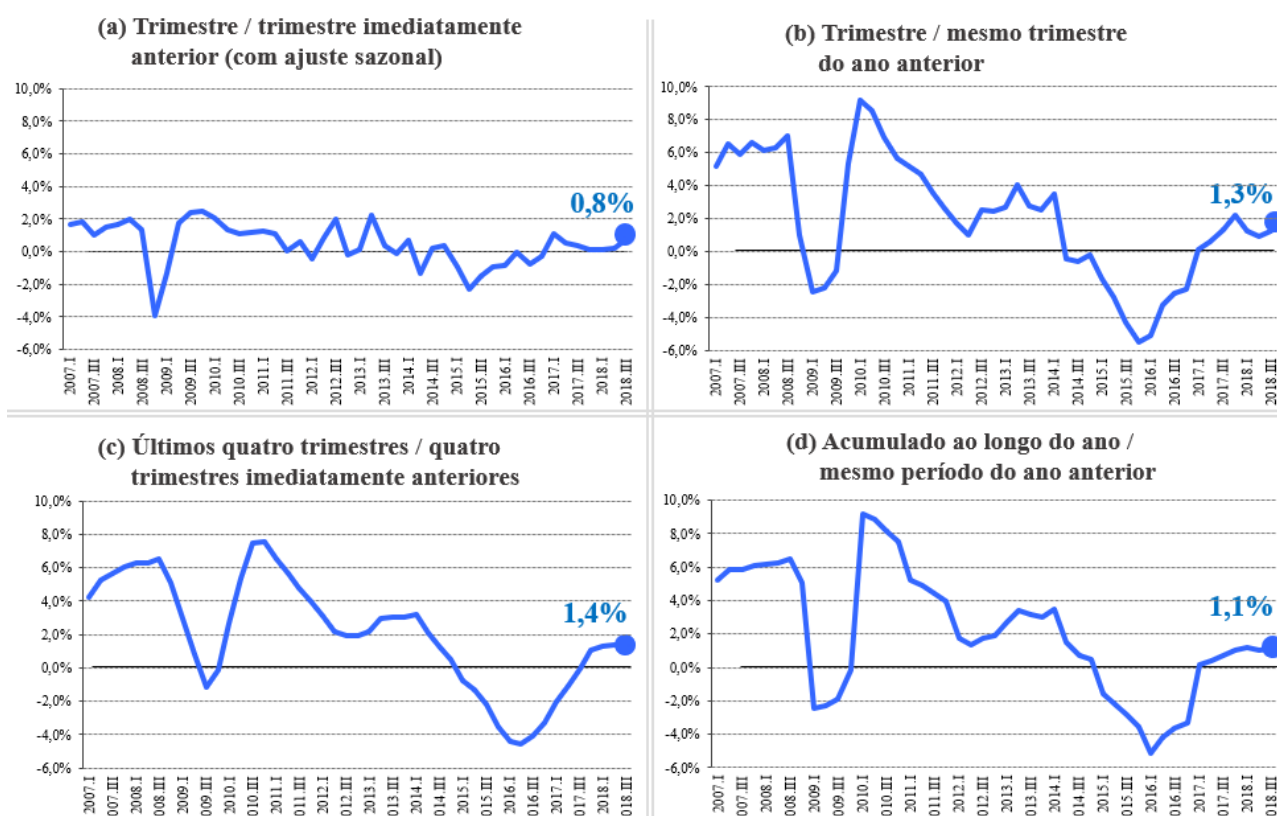
A Economia Brasileira no 3º Trimestre de 2018: Visão Geral

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou **crescimento de 0,8%** na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2018, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2017, houve **crescimento do PIB de 1,3%**. No acumulado dos quatro trimestres terminados no terceiro trimestre de 2018, o PIB registrou **variação positiva de 1,4%** em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Já no resultado acumulado do ano até o mês de setembro, o PIB apresentou **aumento de 1,1%** em relação a igual período de 2017.

Em valores correntes, o PIB no terceiro trimestre de 2018 alcançou **R\$ 1.716,2 bilhões**, sendo R\$ 1.464,0 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 252,2 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução trimestral do PIB em suas diferentes bases de comparação.

PIB (variação % em volume)



I. Revisão das Séries Trimestrais

As Contas Nacionais Trimestrais têm a rotina de, na divulgação do terceiro trimestre de cada ano, realizar uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes. Aproveita-se este momento para introduzir, nas séries trimestrais, atualizações nas séries de dados adotadas e, se for o caso, aperfeiçoamentos metodológicos.¹

Com a divulgação dos resultados anuais definitivos para o ano de 2016 da série do Sistema de Contas Nacionais - referência 2010, as séries das Contas Nacionais Trimestrais são agora revisadas em todos os trimestres do ano de 2017, além dos dois primeiros trimestres de 2018.

Os resultados apresentados nesta divulgação, referentes a 2017 e 2018, foram revistos nos seguintes pontos:

- Atualização, em 2017, dos pesos segundo os resultados de 2016 do Sistema de Contas Nacionais Anuais;
- Aplicação do algoritmo Denton² para ajustar as séries do PIB, do valor adicionado por atividade e dos componentes da demanda (exceto a Variação de Estoques) aos dados das Contas Nacionais Anuais;
- Na Agropecuária, a diferença entre o resultado revisto e o original pode ser explicada, em grande parte, pela incorporação de novas fontes estruturais anuais do IBGE que não estavam disponíveis na compilação anterior, como a Produção Agrícola Municipal (PAM), a Produção da Pecuária Municipal (PPM) e a Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS). Essas pesquisas foram incorporadas em substituição aos dados de pesquisas conjunturais;
- Na Indústria, as revisões podem ser explicadas, principalmente, pela atualização dos dados primários, entre eles a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF);
- Nos Serviços, os índices de volume de algumas atividades sofreram revisão em virtude da atualização dos dados primários; e
- Pela ótica da despesa, as diferenças entre o resultado revisto e o original espelham, em grande parte, as revisões observadas no lado da oferta.

¹ Para maiores detalhes, ver: IBGE. Contas Nacionais Trimestrais – Ano de referência 2010, 3ª edição. Série Relatórios Metodológicos. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv96834.pdf>

² O algoritmo de Denton é um procedimento de minimização que ajusta as séries divulgadas aos novos totais anuais, evitando o que se chama de efeito “degrau”. Este ajustamento faz com que a diferença entre o primeiro trimestre de um ano e o quarto trimestre do ano anterior não seja excessivamente ampliada.

A Tabela I.1 mostra a revisão, para o ano de 2017, das taxas de crescimento do PIB e seus principais componentes pelas óticas da oferta e da demanda.

Tabela I.1 - Revisão das taxas de crescimento do ano - 2017			
	Antes (%)	Depois (%)	Dif p.p.
Agropecuária	13,0	12,5	-0,5
Indústria	0,0	-0,5	-0,5
Serviços	0,3	0,5	0,2
PIB	1,0	1,1	0,1
Despesa de Consumo das Famílias	1,0	1,4	0,4
Despesa de Consumo do Governo	-0,6	-0,9	-0,3
Formação Bruta de Capital Fixo	-1,8	-2,5	-0,7
Exportações de Bens e Serviços	5,2	5,2	0,0
Importações de Bens e Serviços (-)	5,0	5,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A Tabela I.2 mostra a revisão, para o primeiro e segundo trimestres de 2018, das taxas de crescimento do PIB e seus principais componentes pelas óticas da oferta e da demanda.

Tabela I.2 – Revisão das taxas de crescimento do trimestre contra o mesmo trimestre do ano anterior				
	1º trimestre de 2018		2º trimestre de 2018	
	Antes (%)	Depois (%)	Antes (%)	Depois (%)
Agropecuária	-2,6	-3,0	-0,4	0,3
Indústria	1,6	1,2	1,2	0,8
Serviços	1,5	1,8	1,2	1,1
PIB	1,2	1,2	1,0	0,9
Despesa de Consumo das Famílias	2,8	2,9	1,7	1,8
Despesa de Consumo do Governo	-0,8	0,7	0,1	-0,3
Formação Bruta de Capital Fixo	3,5	2,6	3,7	3,0
Exportações de Bens e Serviços	6,0	5,3	-2,9	-2,9
Importações de Bens e Serviços (-)	7,7	7,8	6,8	6,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

II. Resultados do 3º Trimestre de 2018

A Tabela II.1, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA II.1 - Principais resultados do PIB a preços de mercado do 3º Trimestre de 2017 ao 3º Trimestre de 2018					
Taxas (%)	2017.III	2017.IV	2018.I	2018.II	2018.III
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior < Anexo: Tabela 3 >	0,7	1,1	1,2	1,1	1,1
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores < Anexo: Tabela 4 >	-0,1	1,1	1,3	1,4	1,4
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior < Anexo: Tabela 2 >	1,4	2,2	1,2	0,9	1,3
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) < Anexo: Tabela 7 >	0,4	0,2	0,2	0,2	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)

< Tabela 7 em anexo >

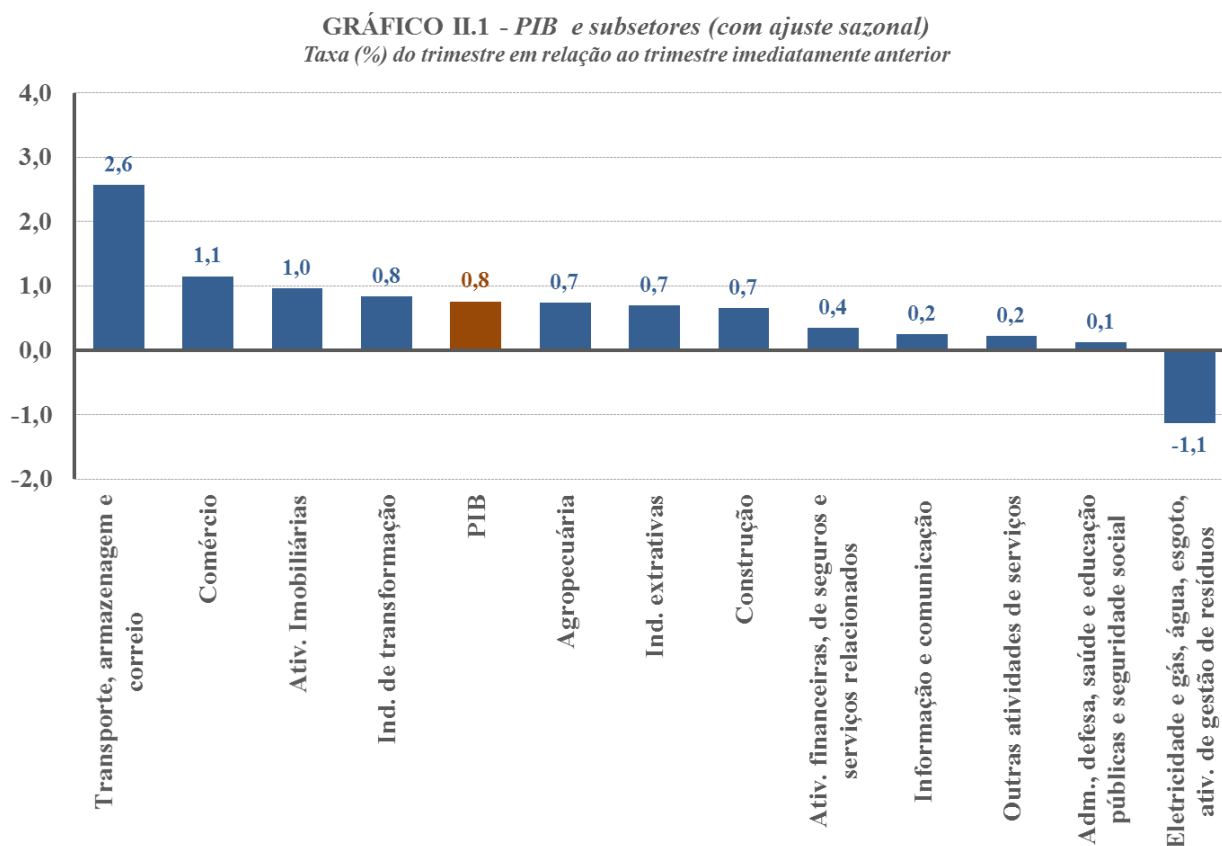
O PIB cresceu 0,8% na comparação do terceiro trimestre de 2017 contra o segundo trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. A Agropecuária registrou crescimento de 0,7%, a Indústria teve variação positiva de 0,4% e os Serviços aumentaram em 0,5%.

O PIB cresceu 0,8% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Agropecuária, Indústria e Serviços apresentaram variações positivas no período.

Dentre as atividades industriais, houve crescimento de 0,8% nas *Indústrias de transformação*. Tanto as *Indústrias extrativas* quanto a *Construção* tiveram variação positiva de 0,7%. O único resultado negativo ficou por conta de *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* (-1,1%).

Nos Serviços, todos os setores apresentaram resultado positivo: *Transporte, armazenagem e correio* (2,6%); *Comércio* (1,1%); *Atividades imobiliárias* (1,0%); *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (0,4%); *Informação e comunicação* (0,2%); *Outras atividades de serviços* (0,2%); e *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social* (0,1%).

O Gráfico II.1 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior.



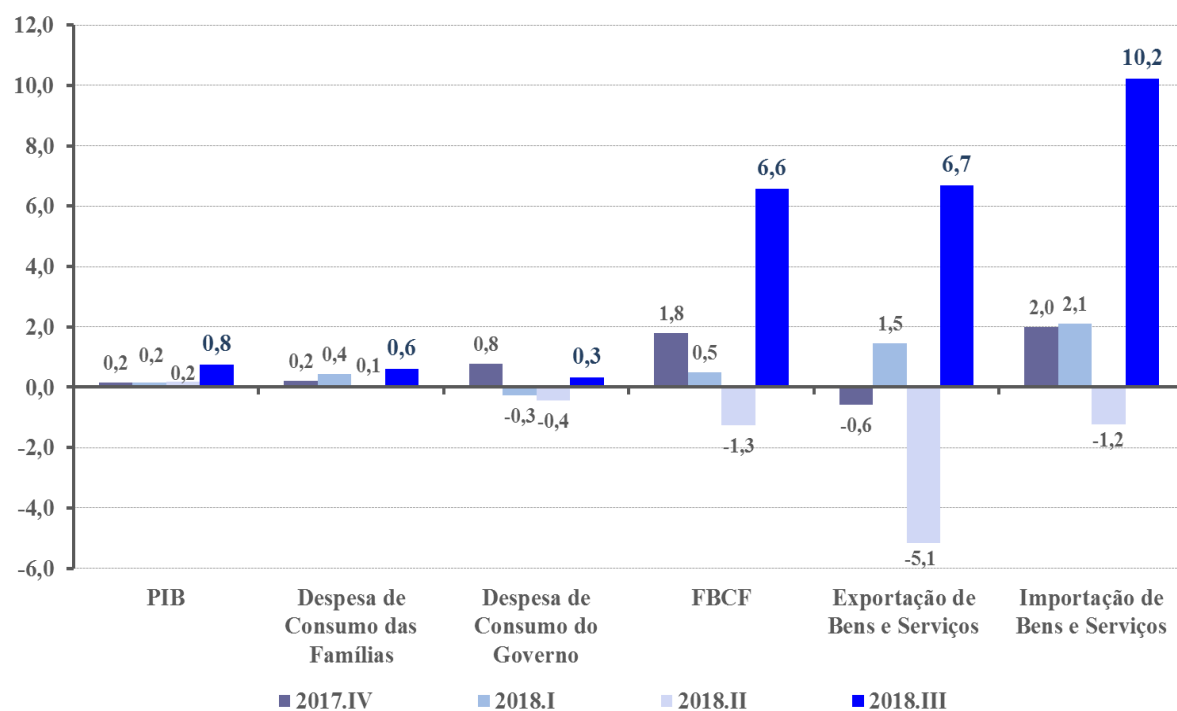
Pela ótica da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias teve expansão de 0,6% em relação ao trimestre imediatamente anterior, enquanto que a Formação Bruta de Capital Fixo cresceu em 6,6%. Já a Despesa de Consumo do Governo cresce 0,3%.

Pela ótica da despesa, a demanda doméstica teve uma contribuição positiva para o crescimento do PIB.

No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços tiveram expansão de 6,7%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços cresceram 10,2% em relação ao segundo trimestre de 2018.

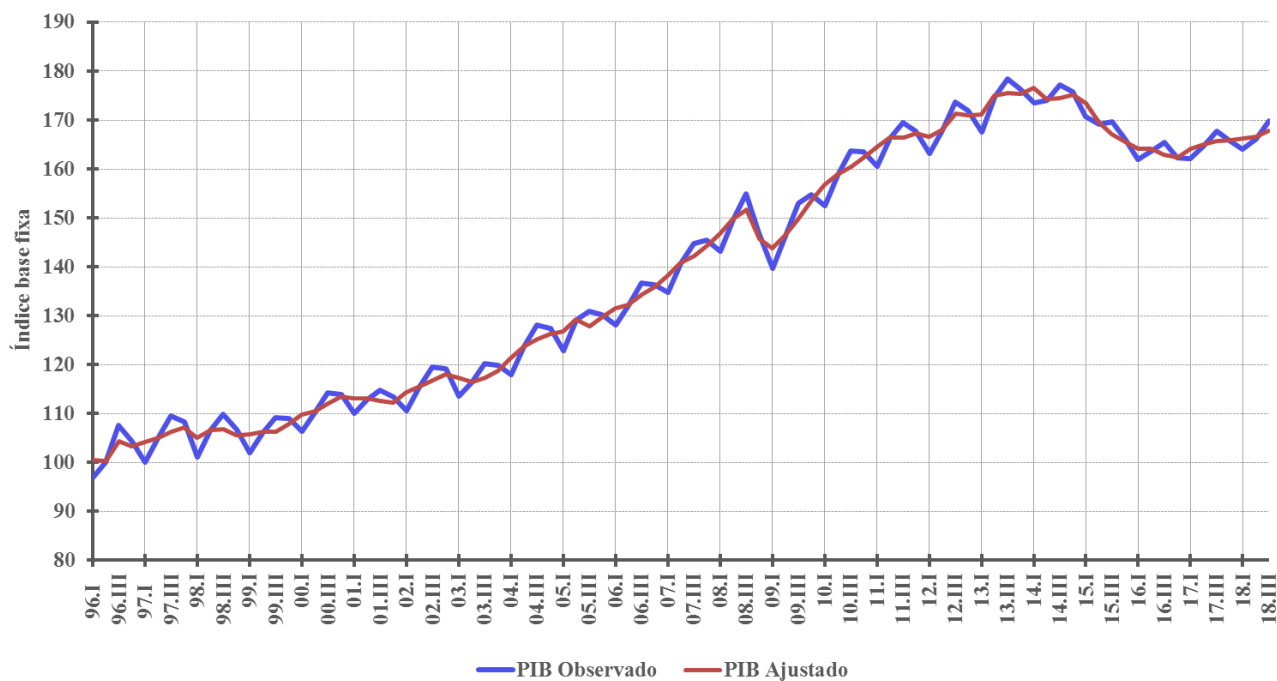
O Gráfico II.2 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior pela ótica da despesa.

GRÁFICO II.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



As séries observadas e ajustadas para o PIB são apresentadas no Gráfico II.3.

GRÁFICO II.3 - PIB -Série Encadeada do Índice Trimestral



Abaixo estão apresentados os Gráficos II.4 e II.5, mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB.

GRÁFICO II.4 - PIB - Índice Trimestral
Série de Tendência

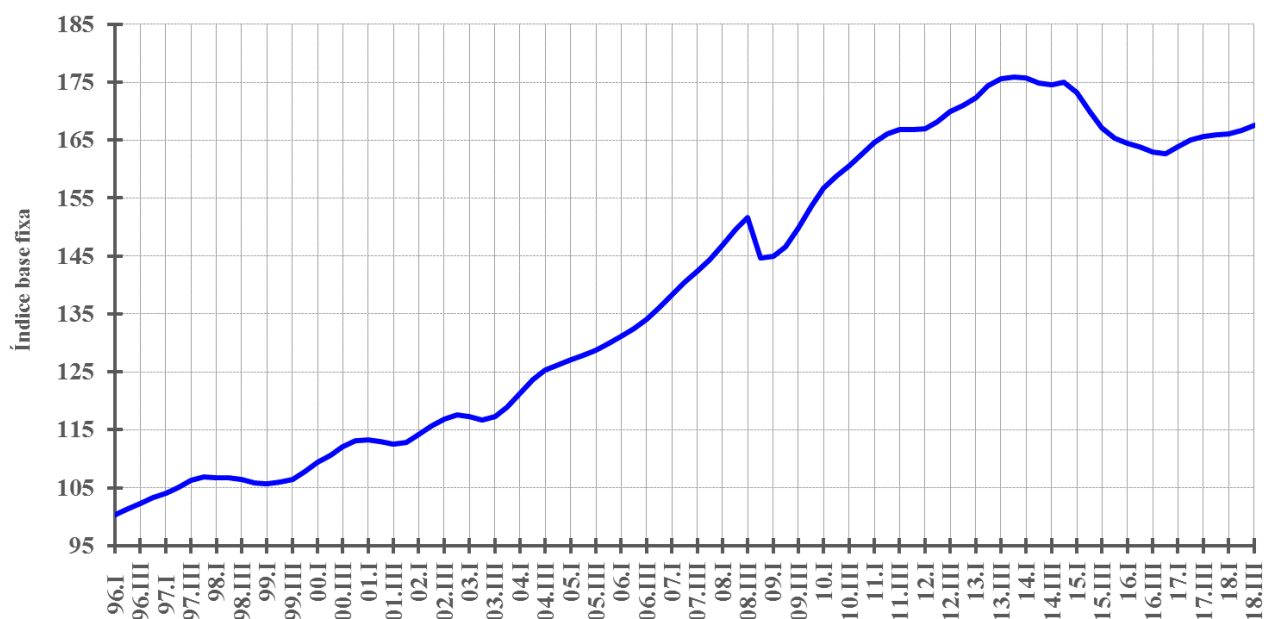
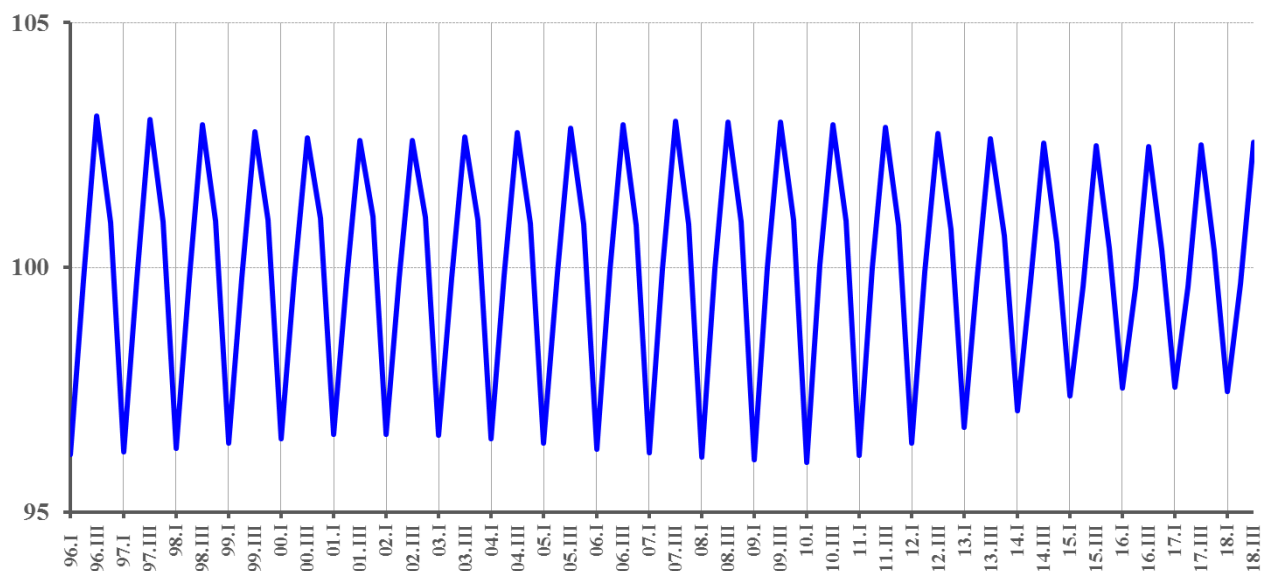


GRÁFICO II.5 - PIB - Índice Trimestral
Série do Componente Sazonal



A Tabela II.2 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA II.2 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior *						
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (%)		2017.III	2017.IV	2018.I	2018.II	2018.III
PIB a preços de mercado		0,4	0,2	0,2	0,2	0,8
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-1,9	-0,1	1,8	0,5	0,7
	Valor adicionado bruto da indústria	0,3	1,1	-0,3	-0,3	0,4
	Valor adicionado bruto dos serviços	0,4	0,2	0,2	0,3	0,5
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	1,1	0,2	0,4	0,1	0,6
	Despesa de consumo do governo	-0,4	0,8	-0,3	-0,4	0,3
	Formação bruta de capital fixo	0,8	1,8	0,5	-1,3	6,6
	Exportação de bens e serviços	2,1	-0,6	1,5	-5,1	6,7
	Importação de bens e serviços (-)	4,1	2,0	2,1	-1,2	10,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 7)

b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

< Tabela 2 em anexo >

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB apresentou expansão de 1,3% no terceiro trimestre de 2018. O Valor Adicionado a preços básicos teve aumento de 1,3% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios cresceram 1,3%.

O PIB teve aumento de 1,3% em relação a igual período do ano anterior. É o sétimo trimestre consecutivo de variação positiva nesta base de comparação.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária registrou crescimento de 2,5% em relação a igual período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no terceiro trimestre e pela produtividade, visível na estimativa de variação da quantidade produzida *vis-à-vis* a área plantada. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), divulgado no mês de novembro o crescimento na estimativa de produção anual e ganho de produtividade de culturas com safras relevantes nesse trimestre, como o café (26,6%), algodão herbáceo (28,4%) suplantou o fraco desempenho de culturas como, por exemplo, cana de açúcar (-2,2%), mandioca (-3,2%), laranja (-8,4%) e milho (-17,9%). Cabe mencionar que as estimativas para Pecuária e Produção Florestal apontaram um desempenho positivo dessas atividades no período analisado.

A Indústria registrou variação positiva de 0,8%. Nesse contexto, as *Indústrias de transformação* apresentaram crescimento de 1,6%. O seu resultado foi influenciado, principalmente, pelo aumento da fabricação de veículos; de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis; de celulose e papel; máquinas e equipamentos; indústria farmacêutica e produtos de metal.

As *Indústrias extrativas* se expandiram em 0,7% em relação ao terceiro trimestre de 2017, puxadas pelo crescimento da extração de minérios ferrosos. A atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos*, por sua vez, registrou variação positiva de 0,5%. Já *Construção* apresentou redução no volume do valor adicionado: -1,0%, que é a décima oitava redução consecutiva nessa comparação.

O valor adicionado de Serviços teve expansão de 1,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para o crescimento de *Atividades imobiliárias* (3,2%), seguido por *Transporte, armazenagem e correio*³ (2,9%). Cresceram também: *Comércio*⁴ (1,6%), *Informação e comunicação*⁵ (1,1%), *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (1,0%), *Outras atividades de serviços*⁶ (0,6%) e *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social* (0,1%).

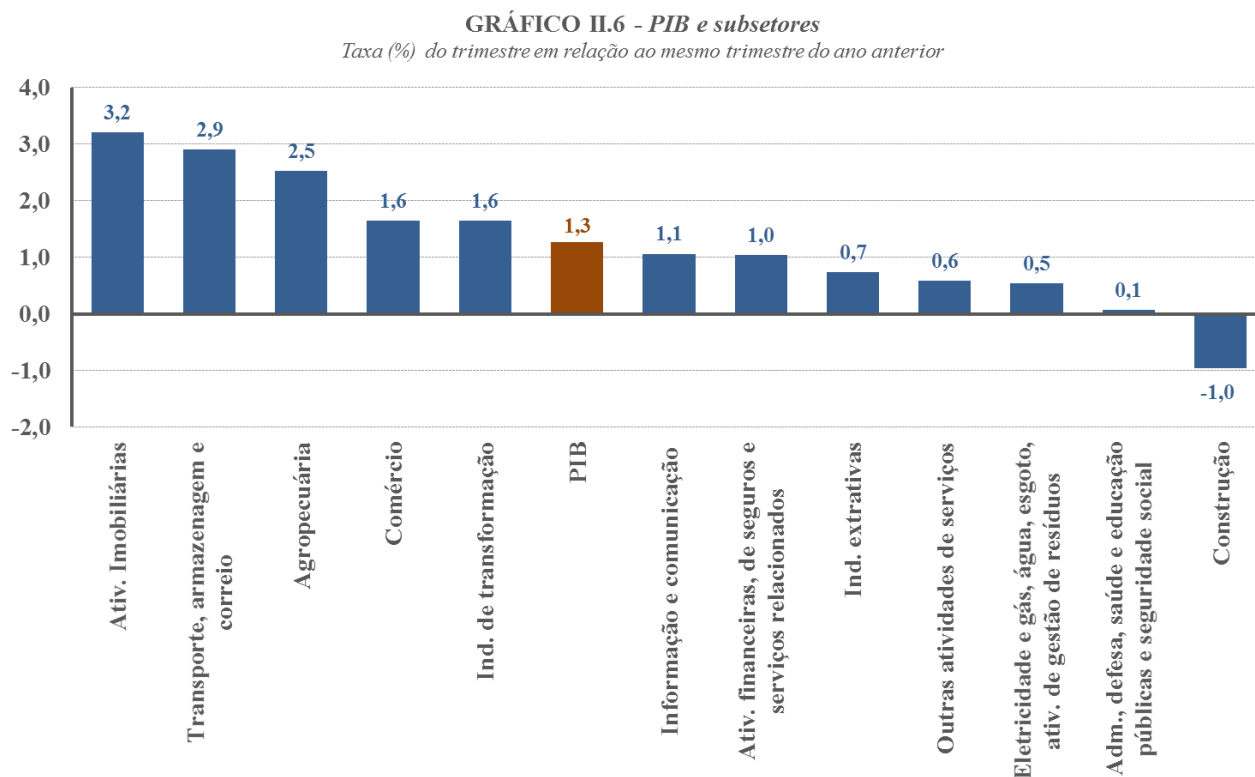
³ Engloba transporte de carga e passageiros.

⁴ Atacadista e varejista.

⁵ Atividade esta que inclui telecomunicações, atividades de TV, rádio e cinema, edição de jornais, livros e revistas, informática e demais serviços relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TICs).

⁶ Engloba as seguintes atividades: serviços de alojamento em hotéis e similares; serviços de alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; pesquisa e desenvolvimento mercantil; aluguéis não-imobiliários; Outras atividades de serviços administrativos; educação mercantil; saúde mercantil; serviços de artes, cultura, esporte e recreação e serviços pessoais; serviços associativos; manutenção de computadores, telefonia e objetos domésticos; e serviços domésticos.

O Gráfico II.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e as atividades econômicas que o compõem.



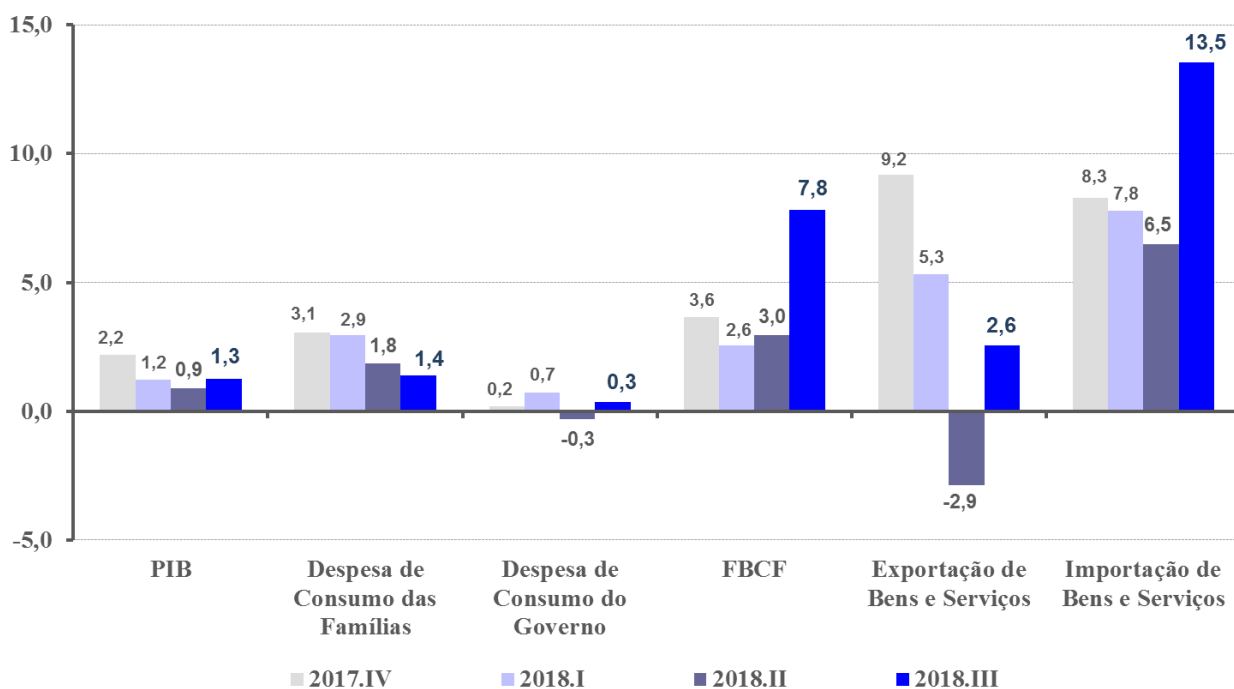
Pela ótica da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias registrou resultado positivo pelo sexto trimestre seguido: crescimento de 1,4%. Este resultado foi influenciado pelas circunstâncias de alguns indicadores macroeconômicos ao longo do trimestre como a menor taxa de juros, acesso ao crédito e um crescimento da massa salarial real em comparação com o terceiro trimestre de 2017.

O Consumo das Famílias apresentou crescimento pelo sexto trimestre consecutivo: 1,4%.

A Formação Bruta de Capital Fixo teve variação positiva de 7,8% no terceiro trimestre de 2018. A magnitude deste avanço é justificada pela incorporação de bens destinados à indústria de óleo e gás decorrente de modificações no regime REPETRO.

No setor externo, as Exportações de Bens e Serviços apresentaram crescimento de 2,6%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços aumentaram em 13,5% no terceiro trimestre de 2018. Dentre as exportações de bens, aqueles que registraram os maiores aumentos foram agropecuária; extração de petróleo e gás; e derivados do petróleo. Na pauta de importações de bens, os aumentos mais relevantes ocorreram em equipamentos de transportes; veículos automotores e produtos químicos. O Gráfico II.7 apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da despesa para os últimos trimestres.

GRÁFICO II.7 - Componentes da Demanda
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



A Tabela II.3 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA II.3 - Taxa Trimestral *						
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (%)		2017.III	2017.IV	2018.I	2018.II	2018.III
PIB a preços de mercado		1,4	2,2	1,2	0,9	1,3
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	8,8	4,5	-3,0	0,3	2,5
	Valor adicionado bruto da indústria	-0,3	2,5	1,2	0,8	0,8
	Valor adicionado bruto dos serviços	1,2	2,0	1,8	1,1	1,2
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	2,4	3,1	2,9	1,8	1,4
	Despesa de consumo do governo	-1,0	0,2	0,7	-0,3	0,3
	Formação bruta de capital fixo	-0,9	3,6	2,6	3,0	7,8
	Exportação de bens e serviços	7,8	9,2	5,3	-2,9	2,6
	Importação de bens e serviços (-)	5,5	8,3	7,8	6,5	13,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 2)

c) Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)

< Tabela 3 em anexo >

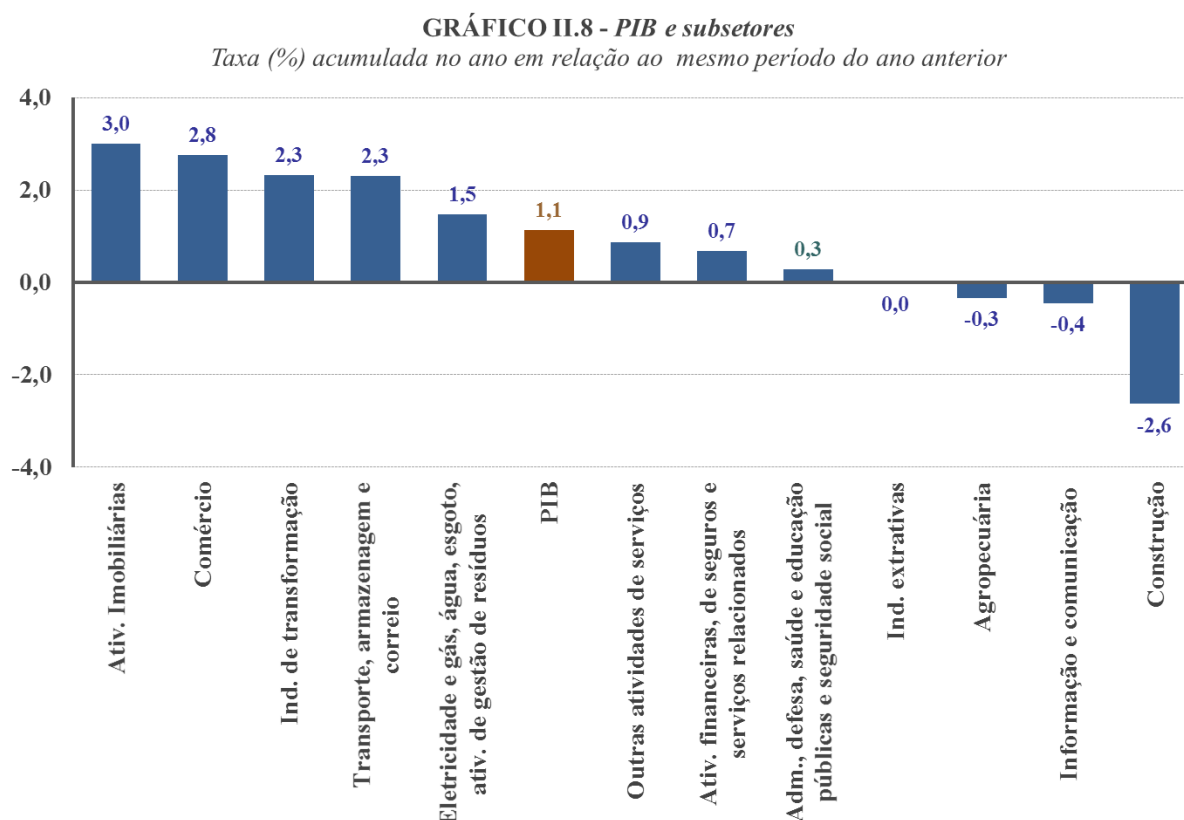
O PIB no acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2018 cresceu 1,1% em relação a igual período de 2017. Nesta base de comparação, Agropecuária apresentou variação negativa de 0,3%, enquanto que Indústria (0,9%) e Serviços (1,4%) registraram crescimento.

De janeiro a setembro de 2018, o PIB acumula aumento de 1,1%.

Dentre as atividades da Indústria que registram resultado positivo nesta base de comparação foram *Indústrias de transformação* (2,3%) e *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* (1,5%). *Indústrias extrativas* tiveram variação nula e apenas a *Construção* (-2,6%) acumula queda.

Nos Serviços houve crescimento: *Atividades imobiliárias* (3,0%); *Comércio* (2,8%); *Transporte, armazenagem e correio* (2,3%); *Outras atividades de serviços* (0,9%) e *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade* (0,3%). O único resultado negativo ficou por conta de *Informação e comunicação* (-0,4%).

O Gráfico II.8 sintetiza a evolução do PIB pela lógica da oferta no acumulado do ano até setembro de 2018.



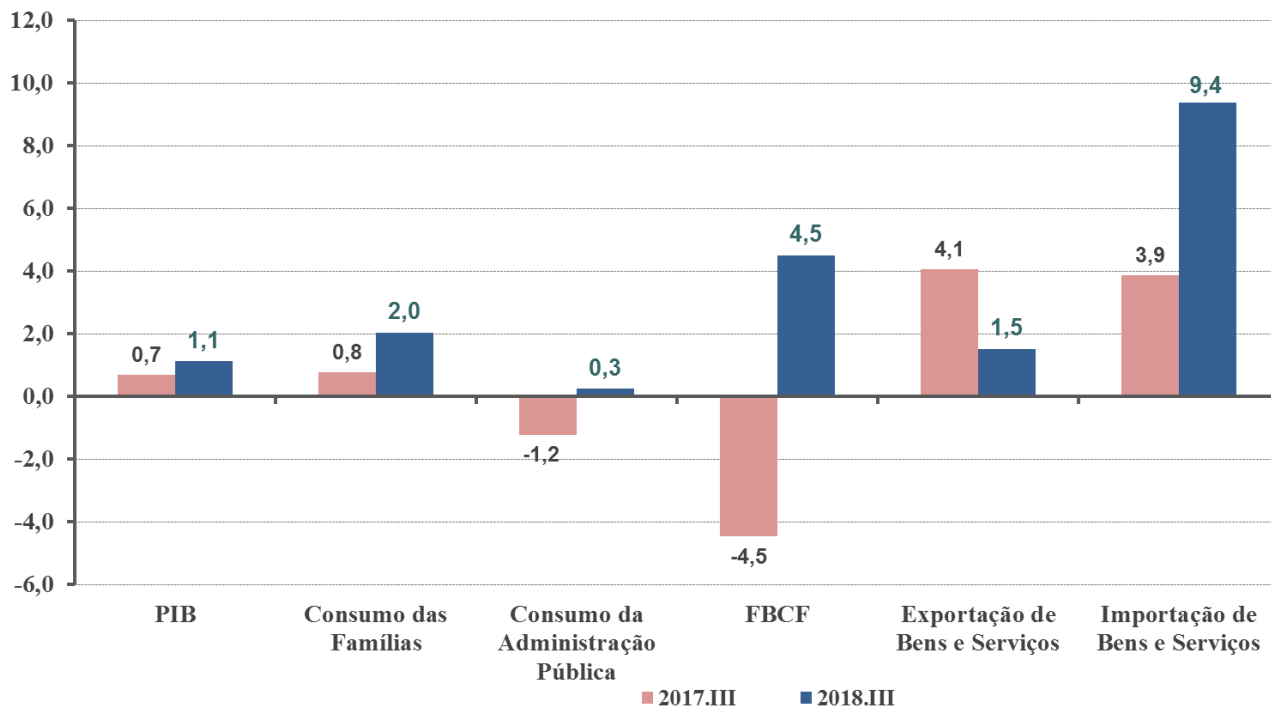
Na análise da demanda interna, considerando o resultado acumulado do ano até setembro de 2018, a Formação Bruta de Capital Fixo e a Despesa de Consumo das Famílias cresceram, respectivamente, 4,5% e 2,0%. Já a Despesa de

Consumo do Governo registrou variação de 0,3%. Analisando o setor externo, as Importações de Bens e Serviços apresentaram expansão de 9,4%, enquanto que as Exportações de Bens e Serviços cresceram 1,5%.

O Gráfico II.9 apresenta as variações percentuais dos componentes da demanda no acumulado do ano.

GRÁFICO II.9 - Componentes da Demanda

Taxa (%) acumulada do ano em relação ao mesmo período do ano anterior



A Tabela II.4 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA II.4 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano*						
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior (%)		2017.III	2017.IV	2018.I	2018.II	2018.III
PIB a preços de mercado		0,7	1,1	1,2	1,1	1,1
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	14,3	12,5	-3,0	-1,4	-0,3
	Valor adicionado bruto da indústria	-1,4	-0,5	1,2	1,0	0,9
	Valor adicionado bruto dos serviços	0,0	0,5	1,8	1,4	1,4
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	0,8	1,4	2,9	2,4	2,0
	Despesa de consumo do governo	-1,2	-0,9	0,7	0,2	0,3
	Formação bruta de capital fixo	-4,5	-2,5	2,6	2,8	4,5
	Exportação de bens e serviços	4,1	5,2	5,3	1,0	1,5
	Importação de bens e serviços (-)	3,9	5,0	7,8	7,1	9,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 3)

d) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

< Tabela 4 em anexo >

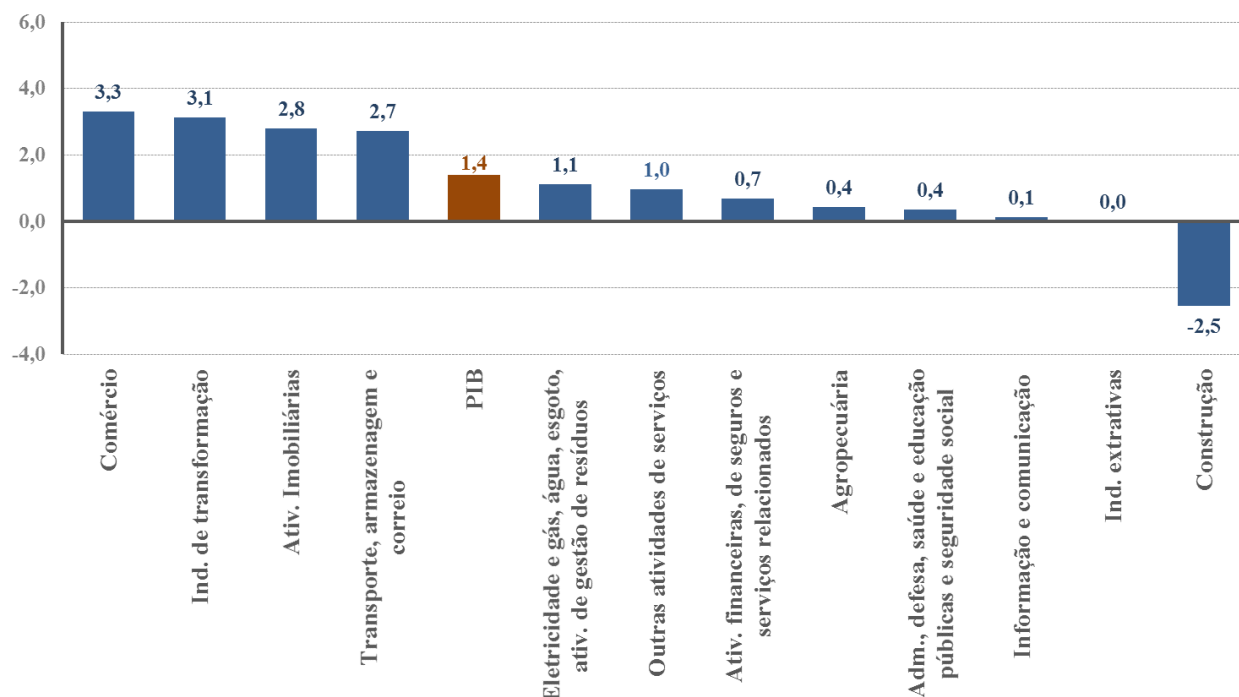
O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados em setembro de 2018 apresentou variação positiva de 1,4% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou das elevações no Valor Adicionado a preços básicos (1,3%) e do nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios (2,1%). O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (0,4%), Indústria (1,3%) e Serviços (1,5%).

O PIB cresceu 1,4% no acumulado dos quatro trimestres encerrados em setembro de 2018.

Dentre as atividades industriais, *Indústrias de transformação* (3,1%) e *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* (1,1%) apresentaram crescimento. *Indústrias extrativas* tiveram variação nula e a *Construção* (-2,5%) sofreu contração.

Já dentre os Serviços houve variação positiva em todos os setores. *Comércio* (3,3%); *Atividades imobiliárias* (2,8%); *Transporte, armazenagem e correio* (2,7%); *Outras atividades de serviços* (1,0%); *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (0,7%); *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade* (0,4%); *Informação e comunicação* (0,1%). O Gráfico II.10 apresenta as taxas, por atividade, acumuladas nos quatro trimestres terminados em setembro de 2018.

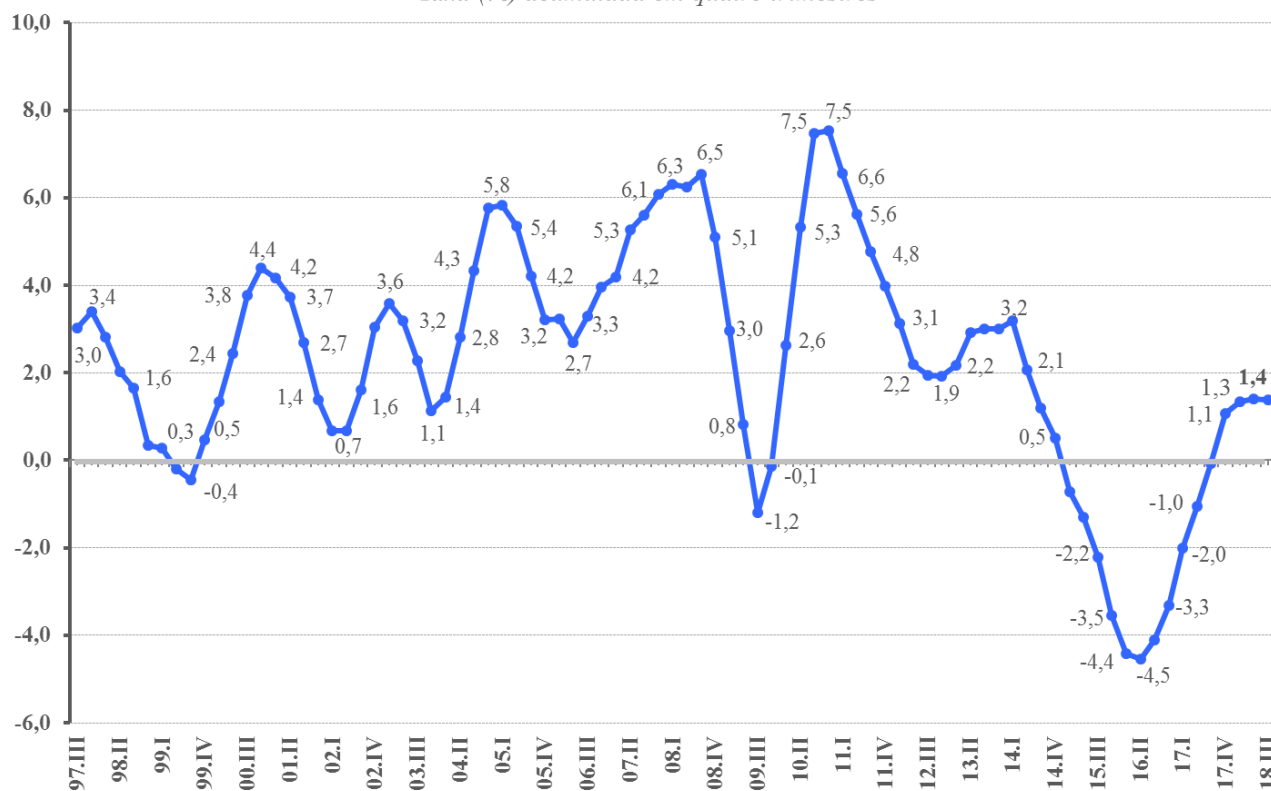
GRÁFICO II.10 - PIB e subsetores
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



O Gráfico II.11 apresenta as taxas de crescimento acumulado nos últimos quatro trimestres para o PIB a preços de mercado, a partir de 1996. Nota-se que, após elevação de 6,5% no terceiro trimestre de 2008, o PIB começou a recuar em função dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional até chegar à queda de 1,2% no terceiro trimestre de 2009.

Após isso, voltou a acelerar e superou o patamar de crescimento observado no período pré-crise no terceiro trimestre de 2010 (7,5%). Em seguida, o PIB acumulado em quatro trimestres seguiu a trajetória de desaceleração no decorrer dos anos de 2011 e de 2012, voltando a acelerar apenas em 2013. Em 2014 observou-se nova desaceleração das taxas de crescimento do PIB encerrando o ano em 0,5%. A taxa no primeiro trimestre de 2015 (-0,7%) foi a primeira negativa desde o quarto trimestre de 2009, alcançando -3,5% ao final do ano. O desempenho negativo de 2015 se repetiu em 2016 (-3,3%). Já nos três primeiros trimestres de 2017, o PIB apresentou diminuição na intensidade das quedas com taxas, respectivamente, de 2,0%, 1,0% e 0,1%. O quarto trimestre de 2017 apresentou o primeiro resultado positivo (alta de 1,1%), seguido pelo avanço de 1,3% 1,4% e 1,4% nos três trimestres de 2018.

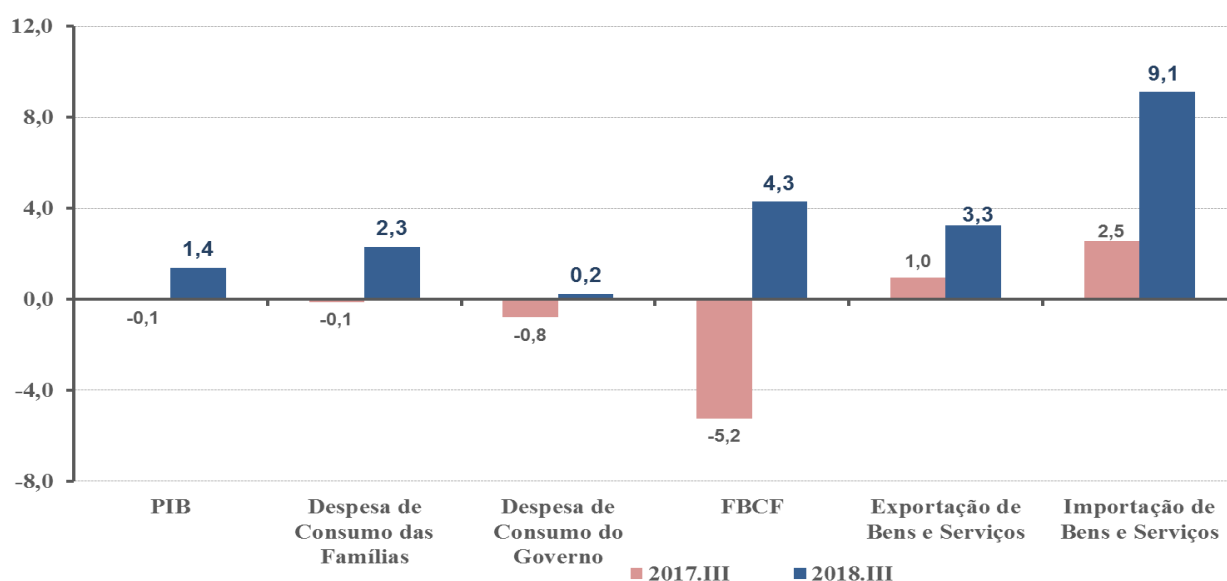
GRÁFICO II.11 - PIB a preços de mercado
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



Na análise da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo teve expansão de 4,3% e a Despesa de Consumo das Famílias de 2,3%. A Despesa de Consumo do Governo apresentou variação positiva de 0,2%. Esta é a primeira vez em que todos os componentes da demanda interna apresentam resultado positivo desde o segundo trimestre de 2014. Já no âmbito do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços (3,3%) e as Importações de Bens e Serviços (9,1%) cresceram. O Gráfico II.12 apresenta as variações percentuais dos componentes da despesa em quatro trimestres até setembro de 2018.

Sob a ótica da despesa, todos os componentes da demanda interna apresentaram resultado positivo pela primeira vez desde 2014.

GRÁFICO II.12 - Componentes da Demanda
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



A Tabela II.5 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA II.5 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres *						
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores (%)		2017.III	2017.IV	2018.I	2018.II	2018.III
PIB a preços de mercado		-0,1	1,1	1,3	1,4	1,4
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	11,2	12,5	5,5	1,8	0,4
	Valor adicionado bruto da indústria	-1,9	-0,5	0,3	1,0	1,3
	Valor adicionado bruto dos serviços	-0,5	0,5	1,3	1,5	1,5
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-0,1	1,4	2,3	2,6	2,3
	Despesa de consumo do governo	-0,8	-0,9	-0,3	-0,1	0,2
	Formação bruta de capital fixo	-5,2	-2,5	-0,6	2,0	4,3
	Exportação de bens e serviços	1,0	5,2	6,1	4,6	3,3
	Importação de bens e serviços (-)	2,5	5,0	4,6	7,0	9,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 4)

III. Valores correntes e conta econômica trimestral

a) Valores correntes

O Produto Interno Bruto no terceiro trimestre de 2018 totalizou R\$ 1.716,2 bilhões, sendo R\$ 1.464,0 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 252,2 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

**O PIB totalizou
R\$ 1,7 trilhão de julho a
setembro de 2018.**

Considerando o Valor Adicionado das atividades no trimestre, a Agropecuária registrou R\$ 61,9 bilhões, a Indústria R\$ 331,6 bilhões e os Serviços R\$ 1.070,5 bilhões. Entre os componentes da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 1.105,8 bilhões, a Despesa de Consumo do Governo R\$ 323,7 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 289,2 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou superavitária em R\$ 4,6 bilhões e a Variação de Estoque foi negativa em R\$ 7,1 bilhão. Os valores correntes, segundo as atividades e os componentes da despesa, encontram-se na Tabela III.1.

Tabela III.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa						
Especificação	Valores Correntes (R\$ milhões)					
	2017.III	2017.IV	2017	2018.I	2018.II	2018.III
Agropecuária	70.569	49.968	303.751	96.204	90.754	61.884
Indústria	312.398	308.898	1.202.842	287.611	302.705	331.608
Serviços	1.029.331	1.089.393	4.134.284	1.020.731	1.052.016	1.070.515
Valor Adicionado a Preços Básicos	1.412.298	1.448.259	5.640.878	1.404.546	1.445.475	1.464.008
Impostos sobre produtos	227.279	255.727	912.965	240.172	241.572	252.158
PIB a Preços de Mercado	1.639.578	1.703.986	6.553.843	1.644.718	1.687.047	1.716.166
Despesa de Consumo das Famílias	1.056.013	1.104.486	4.193.880	1.059.185	1.070.248	1.105.841
Despesa de Consumo do Governo	309.371	370.390	1.308.853	309.804	330.681	323.676
Formação Bruta de Capital Fixo	252.198	256.891	981.820	249.768	258.206	289.188
Exportações de Bens e Serviços	210.281	205.134	824.045	206.113	239.689	288.392
Importações de Bens e Serviços (-)	195.246	202.575	758.347	208.154	222.556	283.832
Variação de Estoque	6.961	-30.339	3.592	28.002	10.780	-7.098

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Todos os resultados são calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

As Tabelas III.2 e III.3 abaixo apresentam as participações relativas de cada atividade e componentes da despesa até 2017.

Tabela III.2- Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos- 2000/17

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 ⁽¹⁾
Agropecuária	5,5	5,6	6,4	7,2	6,7	5,5	5,1	5,2	5,4	5,2	4,8	5,1	4,9	5,3	5,0	5,0	5,7	5,4
Indústria	26,7	26,6	26,4	27,0	28,6	28,5	27,7	27,1	27,3	25,6	27,4	27,2	26,0	24,9	23,8	22,5	21,2	21,3
Extrativa Mineral	1,4	1,6	2,0	2,2	2,5	3,1	3,5	3,0	3,8	2,2	3,3	4,4	4,5	4,2	3,7	2,1	1,0	1,7
Transformação	15,3	15,4	14,5	16,9	17,8	17,4	16,6	16,6	16,5	15,3	15,0	13,9	12,6	12,3	12,0	12,2	12,5	12,2
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água e esgoto	3,1	3,3	3,4	3,3	3,5	3,4	3,2	3,0	2,6	2,7	2,8	2,7	2,4	2,0	1,9	2,4	2,7	2,6
Construção	7,0	6,3	6,5	4,6	4,9	4,6	4,3	4,6	4,4	5,4	6,3	6,3	6,5	6,4	6,2	5,7	5,1	4,8
Serviços	67,7	67,8	67,2	65,8	64,7	66,0	67,2	67,7	67,3	69,2	67,8	67,7	69,1	69,9	71,2	72,5	73,1	73,3
Comércio	8,1	8,3	7,7	9,5	9,9	10,8	11,2	11,7	12,3	12,7	12,6	12,9	13,4	13,5	13,6	13,3	12,9	12,7
Transporte, armazenagem e correio	3,7	3,6	3,7	3,4	3,5	3,5	3,4	3,7	4,0	3,8	4,3	4,4	4,5	4,5	4,6	4,4	4,4	4,4
Serviços de informação	4,3	4,6	4,3	4,1	4,5	4,6	4,3	4,4	4,4	4,3	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,4	3,3	3,3
Intermed. financeira, seguros, prev. complem. e serv.rel.	6,8	7,1	7,9	7,4	6,5	7,1	7,2	7,3	6,5	6,6	6,8	6,4	6,4	6,0	6,4	7,1	7,9	7,5
Atividades imobiliárias	12,2	11,4	10,7	9,9	9,5	9,3	8,9	8,8	8,4	8,7	8,3	8,4	8,8	9,2	9,3	9,7	9,7	9,8
Outros Serviços	16,9	16,2	16,4	15,4	15,1	14,8	15,8	15,5	15,2	16,0	15,7	15,9	16,5	16,9	17,4	17,4	17,5	18,1
Adm., saúde e educação públicas	15,7	16,4	16,5	16,0	15,6	16,0	16,3	16,3	16,5	17,1	16,3	16,1	15,9	16,4	16,4	17,2	17,4	17,5
Valor adicionado a Preços Básic	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Impostos sobre Produtos	16,3	17,4	17,2	16,8	17,8	17,8	17,6	17,3	18,4	17,0	17,7	17,6	17,6	17,1	16,2	16,3	15,7	16,2
PIB a Preços de Mercado	116,3	117,4	117,2	116,8	117,8	117,8	117,6	117,3	118,4	117,0	117,7	117,6	117,6	117,1	116,2	116,3	115,7	116,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela III.3- Componentes da demanda no PIB - 2000 / 2017

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 ⁽¹⁾
Despesa de Consumo das Famílias	64,6	64,1	61,9	61,8	60,2	60,5	60,4	59,9	59,7	62,0	60,2	60,3	61,4	61,7	63,0	64,0	64,2	64,0
Despesa de Consumo do Governo	18,8	19,3	19,8	19,1	18,5	18,9	19,0	18,9	18,8	19,7	19,0	18,7	18,5	18,9	19,2	19,8	20,4	20,0
FBCF + Variação de Estoque	18,9	18,7	17,4	16,9	17,9	17,2	17,8	19,8	21,6	18,8	21,8	21,8	21,4	21,7	20,5	17,4	15,0	15,0
Exportações de Bens e Serviços	10,2	12,4	14,2	15,2	16,5	15,2	14,4	13,3	13,5	10,9	10,9	11,6	11,9	11,7	11,0	12,9	12,5	12,6
Importações de Bens e Serviços	(12,5)	(14,6)	(13,4)	(13,0)	(13,1)	(11,8)	(11,7)	(12,0)	(13,7)	(11,3)	(11,9)	(12,4)	(13,2)	(14,0)	(13,7)	(14,1)	(12,1)	(11,6)
PIB a Preços de Mercado	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

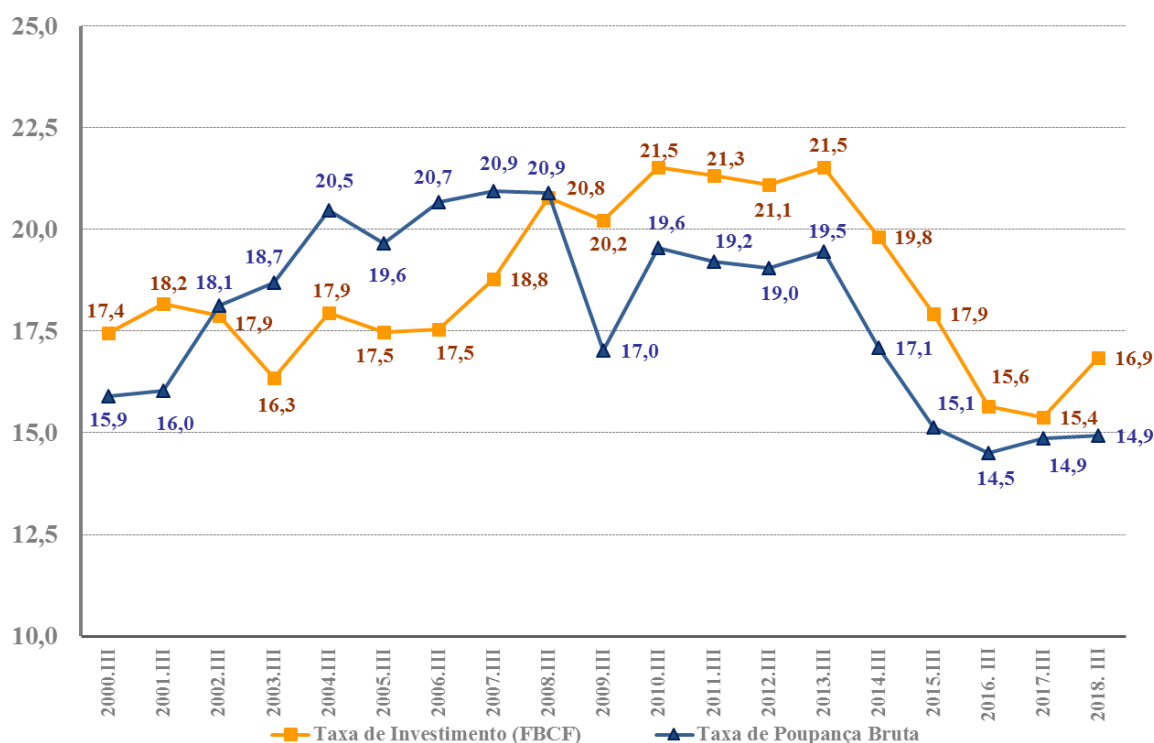
(3) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no terceiro trimestre de 2018 foi de 16,9% do PIB, o que representa um aumento em relação àquela observada no mesmo período do ano anterior (15,4%). A taxa de poupança foi de 14,9% no terceiro trimestre de 2018, não houve variação comparando mesmo período de 2017.

As taxas de investimento e de poupança no trimestre foram de 16,9% e 14,9%, respectivamente.

O Gráfico III.1 apresenta os dados do investimento e da poupança como porcentagem do PIB.

GRÁFICO III.1 - Taxa de Investimento e Taxa de Poupança Bruta
(% do PIB)



b) Conta econômica trimestral

No resultado do terceiro trimestre de 2018, a Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 1.683,5 bilhões contra R\$ 1.607,2 bilhões em igual período de 2017. Na mesma base de comparação, a Poupança Bruta atingiu R\$ 256,1 bilhões contra R\$ 243,7 bilhões no mesmo período do ano anterior.

A Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 25,3 bilhões, contra R\$ 15,0 bilhões no mesmo período do ano anterior, aumento explicado, principalmente, pela redução do Saldo Externo de Bens e Serviços.

A Necessidade de Financiamento alcançou, no terceiro trimestre de 2018, R\$ 25,3 bilhões contra R\$ 15,0 bilhões no mesmo período do ano anterior. O aumento da Necessidade de Financiamento é explicado, principalmente, pela redução de R\$ 10,5 bilhões do resultado positivo do Saldo Externo de Bens e Serviços. No acumulado do ano até setembro, a Necessidade de Financiamento foi de R\$ 51,0 bilhões, contra R\$ 20,3 bilhões no mesmo período de 2017.

As Contas Econômicas Integradas da economia brasileira são apresentadas na Tabela III.4.

Tabela III.4- Economia Nacional - Contas Economicas Integradas				
1000 000 R\$				
Usos		Operações e saldos	Recursos	
3T2017	3T2018		3T2017	3T2018
Conta 1 - Conta de Producao				
1 639.578	1 716.166	B.1- Produto Interno Bruto		
Conta 2 - Conta da Renda				
		B.1- Produto Interno Bruto	1 639 578	1 716 166
63	123	D.1- Remuneração dos Empregados Enviada e Recebida do Resto do Mundo	285	377
39 119	44 562	D.4 - Rendas de Propriedade Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	6 559	11667
1 607 239	1 683 526	B.5 - Renda Nacional Bruta	1 607 239	1 683 526
2 705	3 030	D.7 - Transferências Correntes Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	4 572	5 112
1 609 106	1 685 608	B.6 - Renda Disponível Bruta	1 609 106	1 685 608
1365 383	1429 517	P.3 - Despesa de Consumo Final		
243 723	256 091	B.8 - Poupança Bruta		
Conta 3 - Conta de Acumulacao				
Conta 3.1 - Conta de Capital				
		B.8 - Poupança Bruta	243 723	256 091
259 159	282 090	P.51- Formação Bruta de Capital		
29	119	NP - Aquisições Líquidas de Cessão de Ativos Não-Financeiros Não-Produzidos	428	768
67	83	D.9 - Transferências de Capital Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	133	168
(-) 14 972	(-) 25 264	B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento		
Conta 3.2 - Conta Financeira				
Variações de Ativos			Variações de Passivos e Patrimônio Líquido	
78 090	68 810	F - Aquisição líquida de ativos financeiros / Aquisição líquida de passivos	93 062	94 074
8	33	F.1- Ouro Monetário e DES	0	0
1516	(-) 81766	F.2 - Numerário e depósitos	(-) 2 800	(-) 3 053
14 661	71647	F.3 - Títulos de dívidas	5 645	(-) 7 152
760	(-) 494	F.31- Curto Prazo	394	(-) 9 259
13 901	72 141	F.32 - Longo Prazo	5 251	2 107
(-) 401	(-) 495	F.4 - Empréstimos	13 982	42 895
122	68	F.41- Curto Prazo	10 332	(-) 2 841
(-) 523	(-) 563	F.42 - Longo Prazo	3 650	45 736
33 987	14 189	F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	54 676	61360
(-) 80	(-) 45	F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias padronizadas	205	213
(-) 5 497	(-) 13 927	F.7 - Derivativos financeiros	(-) 6 154	(-) 16 488
33 896	79 173	F.8 - Outras contas a receber/pagar	27 509	16 298
42 652	71043	F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	18 733	8 071
(-) 8 756	8 130	F.89 - Outros	8 776	8 228
		B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento	(-) 14 972	(-) 25 264
		Memorandum - Investimento direto no país	51274	96 597

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Anexo

a) Notas Metodológicas

Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Modelos adotados no ajuste sazonal				
Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposição	Modelo Arima	Efeitos Intervenção
Agropecuária	Sim	multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	AO1996.4, TC2012.1
Indústrias extrativas	Sim	aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	Easter[1], AO2003.4
Indústrias de transformação	Sim	aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	AO1996.3, TC2003.1, LS2008.4, TC2009.1
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	Sim	aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	Easter[15], LS2001.3, LS2002.1, TC2011.2, TC2012.4
Construção	Sim	multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	TD
Indústria Total	Sim	aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	LS2008.4, TC2009.1
Comércio *	Sim	multiplicativo	(1 1 1)(0 1 1)	LS2008.4
Transporte, armazenagem e correio	Sim	aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	Easter[1]
Informação e comunicação	Sim	multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	LS1998.3, TC1999.3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	Sim	aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	AO1996.4, AO2004.2, TC2005.4, TC2006.4, TC2008.4, LS2013.2, TC2013.4
Atividades imobiliárias **	Sim	multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	
Outras atividades de serviços	Sim	multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	
Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	Sim	aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	LY, TD, AO2004.1, LS2006.1, LS2014.1
Serviços Total	Sim	aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	LS2008.4
VA	Sim	aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	LS2008.4
PIB	Sim	aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	LY, TD
Despesa de Consumo das Famílias	Sim	multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	TC1996.4, LS2001.3, LS2008.4
Despesa de Consumo do Governo	Sim	aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	AO1996.4
Formação Bruta de Capital Fixo	Sim	multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Easter[15], AO2008.3, TC2009.1
Exportações de Bens e Serviços	Sim	aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	LY, TD, LS2008.4
Importações de Bens e Serviços	Sim	multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	TD

AO - Outlier

Level Shift (LS)- Mudança de nível da série

Temporary Change (TC)- Mudança temporária de nível da série

Easter - Páscoa

Trading day (TD) - Efeito do número de dias trabalhados

Leap Year (LY) - Ano bissexto

* Foi adotada a seleção de modelo com automdl.

** A opção selecionada automaticamente teria superdiferenciação. Foi adotado modelo alternativo.

b) Indicadores divulgados

Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 2: Taxa Trimestral: Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano: Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres: Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

Tabela 5: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 6: Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1995=100): Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-13 ARIMA;

Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal): Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

Tabela 8: Valores Correntes (R\$ milhões);

Tabela 9: Valores Encadeados a Preços de 1995 (R\$ milhões);

Tabela 10: Valores Encadeados a Preços de 1995 com Ajuste Sazonal (R\$ milhões);

Tabela 11: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões);

Tabela 12: Conta Financeira Trimestral (R\$ milhões).

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.

c) Tabelas

Tabela 1 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral					
Média de 1995 = 100					
Sector de Atividade	2017.III	2017.IV	2018.I	2018.II	2018.III
Agropecuária	204,4	144,9	272,2	250,4	209,6
Indústria	137,8	134,2	127,2	130,7	138,9
Indústrias Extrativas	242,9	237,3	222,3	234,5	244,7
Indústrias de Transformação	123,4	117,5	109,6	114,4	125,4
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	170,8	174,1	179,4	178,5	171,7
Construção	132,4	133,7	126,6	126,0	131,1
Serviços	174,2	175,8	169,2	172,6	176,3
Comércio	154,4	155,5	144,4	147,1	157,0
Transporte, armazenagem e correio	165,2	162,5	155,8	158,5	170,0
Informação e comunicação	296,5	315,2	289,3	296,0	299,6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	199,6	208,4	199,4	202,4	201,7
Atividades imobiliárias	195,9	198,1	197,4	200,1	202,2
Outras atividades de serviços	160,0	161,6	154,0	158,6	160,9
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	157,1	155,6	154,3	156,9	157,2
Valor adicionado a preços básicos	165,5	162,9	162,0	164,4	167,6
Impostos líquidos sobre produtos	179,6	182,5	174,5	174,6	182,0
PIB a preços de mercado	167,7	165,8	164,1	166,2	169,9
Despesa de consumo das famílias	175,7	182,0	172,7	173,6	178,2
Despesa de consumo da administração pública	147,5	151,8	142,8	147,4	148,1
Formação bruta de capital fixo	142,2	142,1	136,8	138,3	153,3
Exportação de bens e serviços	323,6	293,8	297,4	310,5	331,9
Importação de bens e serviços (-)	235,7	239,9	239,0	228,4	267,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Taxa Trimestral					
Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %					
Sector de Atividade	2017.III	2017.IV	2018.I	2018.II	2018.III
Agropecuária	8,8	4,5	-3,0	0,3	2,5
Indústria	-0,3	2,5	1,2	0,8	0,8
Indústrias Extrativas	2,1	0,1	-1,3	0,5	0,7
Indústrias de Transformação	2,1	5,7	3,8	1,7	1,6
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	0,0	0,1	0,7	3,1	0,5
Construção	-7,6	-2,3	-4,2	-2,7	-1,0
Serviços	1,2	2,0	1,8	1,1	1,2
Comércio	4,2	4,9	4,8	2,0	1,6
Transporte, armazenagem e correio	2,3	4,0	2,9	1,1	2,9
Informação e comunicação	-2,9	1,8	-2,8	0,5	1,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-1,1	0,7	0,2	0,7	1,0
Atividades imobiliárias	2,2	2,2	2,8	3,0	3,2
Outras atividades de serviços	1,4	1,2	1,3	0,7	0,6
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	-0,3	0,6	0,7	0,1	0,1
Valor adicionado a preços básicos	1,2	2,0	1,0	0,9	1,3
Impostos líquidos sobre produtos	2,3	3,4	2,7	1,1	1,3
PIB a preços de mercado	1,4	2,2	1,2	0,9	1,3
Despesa de consumo das famílias	2,4	3,1	2,9	1,8	1,4
Despesa de consumo da administração pública	-1,0	0,2	0,7	-0,3	0,3
Formação bruta de capital fixo	-0,9	3,6	2,6	3,0	7,8
Exportação de bens e serviços	7,8	9,2	5,3	-2,9	2,6
Importação de bens e serviços (-)	5,5	8,3	7,8	6,5	13,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano

Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2017.III	2017.IV	2018.I	2018.II	2018.III
Agropecuária	14,3	12,5	-3,0	-1,4	-0,3
Indústria	-1,4	-0,5	1,2	1,0	0,9
Indústrias Extrativas	5,6	4,2	-13	-0,4	0,0
Indústrias de Transformação	0,4	17	3,8	2,7	2,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	13	10	0,7	19	15
Construção	-9,1	-7,5	-4,2	-3,5	-2,6
Serviços	0,0	0,5	1,8	1,4	1,4
Comércio	12	2,1	4,8	3,4	2,8
Transporte, armazenagem e correio	0,2	12	2,9	2,0	2,3
Informação e comunicação	-19	-10	-2,8	-12	-0,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-2,4	-16	0,2	0,5	0,7
Atividades imobiliárias	0,9	12	2,8	2,9	3,0
Outras atividades de serviços	0,6	0,7	13	10	0,9
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	-0,5	-0,2	0,7	0,4	0,3
Valor adicionado a preços básicos	0,7	1,0	1,0	0,9	1,0
Impostos líquidos sobre produtos	0,9	1,5	2,7	1,9	1,7
PIB a preços de mercado	0,7	1,1	1,2	1,1	1,1
Despesa de consumo das famílias	0,8	1,4	2,9	2,4	2,0
Despesa de consumo da administração pública	-1,2	-0,9	0,7	0,2	0,3
Formação bruta de capital fixo	-4,5	-2,5	2,6	2,8	4,5
Exportação de bens e serviços	4,1	5,2	5,3	1,0	1,5
Importação de bens e serviços (-)	3,9	5,0	7,8	7,1	9,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres

Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %					
Setor de Atividade	2017.III	2017.IV	2018.I	2018.II	2018.III
Agropecuária	11,2	12,5	5,5	1,8	0,4
Indústria	-1,9	-0,5	0,3	1,0	1,3
Indústrias Extrativas	5,6	4,2	18	0,3	0,0
Indústrias de Transformação	-0,4	17	2,7	3,3	3,1
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	19	10	0,1	10	11
Construção	-9,8	-7,5	-5,9	-4,3	-2,5
Serviços	-0,5	0,5	1,3	1,5	1,5
Comércio	-0,2	2,1	3,8	4,0	3,3
Transporte, armazenagem e correio	-14	12	2,2	2,6	2,7
Informação e comunicação	-2,2	-10	-15	-0,9	0,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-2,9	-16	-0,5	0,1	0,7
Atividades imobiliárias	0,7	12	2,0	2,6	2,8
Outras atividades de serviços	0,2	0,7	13	12	10
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	-0,5	-0,2	0,1	0,3	0,4
Valor adicionado a preços básicos	-0,1	1,0	1,2	1,3	1,3
Impostos líquidos sobre produtos	-0,1	1,5	2,2	2,4	2,1
PIB a preços de mercado	-0,1	1,1	1,3	1,4	1,4
Despesa de consumo das famílias	-0,1	1,4	2,3	2,6	2,3
Despesa de consumo da administração pública	-0,8	-0,9	-0,3	-0,1	0,2
Formação bruta de capital fixo	-5,2	-2,5	-0,6	2,0	4,3
Exportação de bens e serviços	1,0	5,2	6,1	4,6	3,3
Importação de bens e serviços (-)	2,5	5,0	4,6	7,0	9,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 5 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2005.I	170,3	109,8	124,9	123,2	122,9	116,6	115,5	104,6	199,3	111,9
2005.II	171,5	120,9	129,2	129,4	129,2	119,1	118,7	111,8	223,6	119,1
2005.III	149,1	123,9	132,1	130,9	130,8	122,6	120,2	115,4	243,0	126,1
2005.IV	105,4	123,7	134,5	129,9	130,1	127,8	123,5	111,9	231,0	124,1
2006.I	171,1	113,5	130,6	127,8	128,2	122,3	118,9	113,8	216,2	128,4
2006.II	171,0	118,7	134,2	131,8	132,1	126,0	121,5	115,8	219,7	134,7
2006.III	165,7	127,0	137,9	136,4	136,7	129,1	123,3	122,0	261,7	151,7
2006.IV	116,2	128,7	140,5	136,3	136,4	134,3	131,2	121,6	242,7	151,8
2007.I	177,7	118,1	138,0	134,4	134,8	130,1	124,1	122,0	228,2	153,3
2007.II	172,0	129,1	142,3	140,2	140,8	133,7	129,6	130,3	247,9	158,4
2007.III	173,5	135,8	145,3	144,3	144,8	136,6	129,3	139,4	264,7	181,1
2007.IV	121,1	135,1	149,2	144,4	145,4	144,0	132,1	138,2	257,6	184,7
2008.I	186,2	126,6	145,3	142,2	143,1	139,4	127,8	136,7	224,2	177,0
2008.II	191,0	135,8	150,5	148,5	149,7	143,1	130,2	148,0	262,5	195,7
2008.III	182,2	145,0	154,3	153,4	154,9	148,0	134,4	164,4	273,6	220,0
2008.IV	122,0	132,0	152,4	145,6	146,9	149,0	133,3	145,8	242,2	200,1
2009.I	183,6	112,9	146,8	138,9	139,7	142,6	131,8	123,7	192,5	154,0
2009.II	180,5	125,0	151,5	145,5	146,4	148,8	133,0	135,7	236,5	171,1
2009.III	168,5	136,7	156,5	151,7	153,1	154,6	134,8	158,1	247,8	194,5
2009.IV	123,4	139,4	160,2	152,9	154,7	159,4	141,5	164,7	233,0	212,9
2010.I	196,2	130,2	155,9	150,7	152,5	153,3	135,7	159,6	222,4	214,0
2010.II	198,6	141,3	160,6	157,2	158,9	156,9	139,8	166,9	253,2	232,9
2010.III	177,8	148,1	165,4	161,4	163,6	162,8	141,3	182,2	276,3	267,0
2010.IV	127,3	147,0	168,7	160,9	163,5	170,2	145,4	177,5	264,6	265,0
2011.I	206,7	137,7	163,2	158,1	160,5	163,1	139,3	172,7	231,8	239,0
2011.II	200,1	148,5	167,6	164,0	166,3	167,3	144,4	180,4	269,6	265,7
2011.III	191,5	153,9	170,1	166,9	169,4	169,2	143,8	192,7	288,6	282,8
2011.IV	141,1	149,7	172,2	164,8	167,7	174,6	147,2	187,2	275,3	283,3
2012.I	183,5	141,0	166,8	160,4	163,2	167,9	142,2	178,1	244,1	254,7
2012.II	199,8	143,8	171,7	165,2	168,0	171,0	147,5	182,4	266,6	272,3
2012.III	200,6	153,2	175,7	170,7	173,6	175,9	146,6	189,9	278,3	267,5
2012.IV	132,8	147,6	178,6	167,9	171,9	182,9	151,5	188,4	283,8	288,5
2013.I	223,0	139,0	171,4	164,7	167,6	174,4	142,0	183,4	232,0	272,1
2013.II	220,0	150,2	177,0	171,5	174,7	178,0	149,2	197,9	282,3	290,3
2013.III	195,2	157,6	180,5	174,9	178,4	182,0	150,2	203,8	285,2	297,5
2013.IV	138,3	151,5	182,9	172,2	176,3	187,6	155,2	196,7	292,9	295,3
2014.I	238,4	144,4	176,2	170,3	173,4	180,6	144,9	191,0	237,6	272,0
2014.II	220,5	144,8	178,1	170,9	174,0	180,7	151,1	185,3	279,6	278,1
2014.III	197,2	152,0	181,2	173,9	177,3	184,0	151,8	188,6	296,9	299,4
2014.IV	142,1	148,0	183,3	171,5	175,9	192,8	153,8	183,9	261,3	279,4
2015.I	255,3	138,4	174,1	167,8	170,6	179,4	144,3	173,0	247,5	257,3
2015.II	230,3	138,0	174,2	166,6	169,2	176,8	148,6	162,6	304,2	247,1
2015.III	196,9	143,3	175,0	167,2	169,7	176,8	149,1	160,5	303,2	240,1
2015.IV	142,3	135,6	175,8	163,3	166,1	181,4	150,8	148,3	293,8	224,3
2016.I	236,5	128,0	168,5	160,2	161,9	169,5	144,1	140,5	277,3	202,2
2016.II	218,5	132,5	170,4	162,0	163,7	168,9	149,4	145,1	312,1	221,5
2016.III	187,9	138,3	172,1	163,5	165,5	171,6	149,0	143,5	300,2	223,3
2016.IV	138,7	130,9	172,4	159,7	162,3	176,6	151,5	137,1	269,1	221,5
2017.I	280,8	125,7	166,3	160,4	162,1	167,8	141,8	133,4	282,4	221,8
2017.II	249,5	129,6	170,6	163,0	164,7	170,5	147,8	134,3	319,6	214,5
2017.III	204,4	137,8	174,2	165,5	167,7	175,7	147,5	142,2	323,6	235,7
2017.IV	144,9	134,2	175,8	162,9	165,8	182,0	151,8	142,1	293,8	239,9
2018.I	272,2	127,2	169,2	162,0	164,1	172,7	142,8	136,8	297,4	239,0
2018.II	250,4	130,7	172,6	164,4	166,2	173,6	147,4	138,3	310,5	228,4
2018.III	209,6	138,9	176,3	167,6	169,9	178,2	148,1	153,3	331,9	267,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 6 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal										
Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2005.I	150,4	117,8	128,2	126,8	126,7	119,4	118,3	108,4	219,9	119,1
2005.II	152,4	121,8	130,0	129,4	129,3	120,4	119,0	111,2	223,8	121,2
2005.III	145,2	118,5	130,8	128,1	127,8	122,3	120,3	111,9	227,2	119,1
2005.IV	146,5	120,1	131,6	129,1	129,7	123,9	120,2	112,1	230,5	124,4
2006.I	151,5	121,5	134,0	131,5	131,5	125,3	121,8	116,5	233,2	132,8
2006.II	153,2	119,6	135,0	131,7	132,2	127,4	121,9	116,7	219,5	137,5
2006.III	159,8	121,7	136,6	133,6	134,3	128,7	123,3	118,1	250,6	147,2
2006.IV	160,7	125,2	137,6	135,6	136,0	130,3	127,8	121,8	240,8	152,0
2007.I	158,1	126,1	141,4	138,1	138,2	133,2	127,0	126,2	248,7	159,1
2007.II	154,8	130,0	143,0	140,1	140,8	135,2	130,0	130,4	245,9	162,3
2007.III	166,5	130,5	144,0	141,4	142,2	136,1	129,3	134,7	253,2	174,9
2007.IV	166,6	131,6	146,4	143,6	144,4	139,7	128,7	137,9	249,2	178,9
2008.I	166,4	134,5	148,8	146,0	146,8	142,8	130,8	142,7	246,0	186,4
2008.II	171,7	136,6	151,2	148,4	149,7	144,7	130,6	147,6	258,4	200,7
2008.III	175,0	139,7	153,0	150,4	151,7	147,4	134,4	158,6	256,5	205,8
2008.IV	168,1	128,7	149,5	144,8	144,8	144,6	129,8	144,9	233,7	193,2
2009.I	163,5	120,8	150,3	142,8	143,8	146,0	134,9	128,2	222,8	166,2
2009.II	161,7	125,8	152,3	145,3	146,4	150,5	133,3	137,2	231,8	174,7
2009.III	163,3	131,1	155,0	148,7	149,9	154,0	134,8	152,3	229,8	182,9
2009.IV	170,2	136,5	157,2	152,1	153,6	154,7	138,0	163,1	225,7	205,0
2010.I	173,5	138,0	159,6	154,6	156,7	156,9	139,1	167,0	251,6	231,2
2010.II	177,7	141,9	161,4	157,0	158,8	158,6	139,9	167,4	249,5	236,1
2010.III	173,8	142,3	163,9	158,4	160,5	162,1	141,3	175,6	257,8	253,5
2010.IV	176,6	144,5	165,6	160,2	162,4	165,2	141,8	175,8	256,8	254,7
2011.I	180,7	145,3	167,0	161,9	164,5	166,9	142,9	178,5	261,9	257,4
2011.II	179,1	149,2	168,5	163,7	166,3	169,2	144,3	183,0	265,7	268,1
2011.III	188,4	148,0	168,5	163,9	166,4	168,6	143,8	186,1	270,5	270,5
2011.IV	197,4	147,6	169,1	164,4	167,3	169,3	143,4	185,7	271,9	281,6
2012.I	158,6	148,3	170,6	164,0	166,6	171,7	146,3	184,9	268,8	267,0
2012.II	178,6	144,6	172,5	165,0	168,0	173,1	147,2	183,3	261,0	274,2
2012.III	198,8	147,1	174,1	167,8	171,3	175,4	146,4	184,0	266,3	265,6
2012.IV	188,3	145,9	175,4	167,7	171,0	177,3	147,7	187,2	274,8	278,5
2013.I	189,8	145,7	175,2	167,9	171,1	178,1	146,4	190,5	266,2	289,0
2013.II	196,5	151,2	177,9	171,5	174,9	180,4	148,8	197,6	272,5	292,5
2013.III	195,9	151,4	179,0	172,1	175,6	181,7	149,9	198,1	268,5	286,8
2013.IV	198,3	150,2	179,7	172,1	175,4	181,5	151,4	195,9	287,2	285,8
2014.I	199,7	150,6	180,0	173,0	176,6	184,5	149,6	194,3	271,0	286,8
2014.II	196,5	146,1	179,1	170,8	174,2	183,4	150,6	188,1	266,3	281,6
2014.III	200,7	145,8	179,6	171,2	174,6	183,7	151,3	183,8	279,8	288,7
2014.IV	206,0	146,9	180,0	171,7	175,2	186,4	150,0	183,2	261,7	270,6
2015.I	210,5	144,2	177,9	170,2	173,5	183,2	149,2	177,4	277,8	269,5
2015.II	204,6	139,5	175,2	166,6	169,6	179,6	148,2	163,6	288,0	252,5
2015.III	203,3	137,1	173,4	164,7	167,1	176,5	148,4	156,2	287,0	230,6
2015.IV	208,0	134,6	172,7	163,6	165,6	175,2	147,0	147,7	299,0	216,9
2016.I	193,0	133,6	172,3	162,3	164,1	173,1	149,0	144,6	296,6	206,8
2016.II	193,2	134,1	171,4	162,0	164,1	171,8	149,0	145,6	295,7	228,7
2016.III	196,4	132,2	170,4	161,0	162,8	171,3	148,3	139,7	283,1	213,8
2016.IV	204,6	129,9	169,3	160,2	162,4	170,5	147,8	136,2	283,7	220,0
2017.I	227,1	131,2	170,1	162,5	164,1	171,4	146,6	135,7	300,0	224,3
2017.II	219,7	131,2	171,6	162,9	165,1	173,4	147,4	137,1	304,8	223,2
2017.III	215,4	131,7	172,4	163,0	165,7	175,3	146,9	138,2	311,1	232,4
2017.IV	215,2	133,1	172,8	163,5	165,9	175,7	148,0	140,7	309,3	237,0
2018.I	219,0	132,7	173,1	164,0	166,2	176,5	147,6	141,4	313,8	242,0
2018.II	220,0	132,3	173,5	164,3	166,5	176,6	147,0	139,6	297,7	239,0
2018.III	221,7	132,8	174,4	165,1	167,8	177,7	147,5	148,8	317,6	263,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)					
Com ajuste sazonal					
Setor de Atividade	2017.III	2017.IV	2018.I	2018.II	2018.III
Agropecuária	-19	-0,1	18	0,5	0,7
Indústria	0,3	11	-0,3	-0,3	0,4
Indústrias Extrativas	-0,4	-0,6	0,2	0,5	0,7
Indústrias de Transformação	0,8	19	-0,3	-0,7	0,8
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	-0,3	0,1	2,3	-0,6	-11
Construção	-0,8	15	-2,9	-0,4	0,7
Serviços	0,4	0,2	0,2	0,3	0,5
Comércio	16	0,3	0,6	-0,5	11
Transporte, armazenagem e correio	0,1	0,8	13	-16	2,6
Informação e comunicação	-0,3	0,9	-15	14	0,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-0,1	0,4	-0,1	0,4	0,4
Atividades imobiliárias	0,8	0,4	0,4	13	10
Outras atividades de serviços	0,3	-0,6	0,7	0,2	0,2
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	0,2	0,1	-0,1	-0,1	0,1
Valor adicionado a preços básicos	0,0	0,3	0,4	0,1	0,5
PIB a preços de mercado	0,4	0,2	0,2	0,2	0,8
Despesa de consumo das famílias	11	0,2	0,4	0,1	0,6
Despesa de consumo da administração pública	-0,4	0,8	-0,3	-0,4	0,3
Formação bruta de capital fixo	0,8	18	0,5	-13	6,6
Exportação de bens e serviços	2,1	-0,6	15	-5,1	6,7
Importação de bens e serviços (-)	4,1	2,0	2,1	-12	10,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 8- Valores Correntes (1 000 000 R\$)

(1 000 000 R\$)												
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2006.I	28 065	128 090	313 132	469 287	84 984	554 270	345 002	100 992	96 723	- 1707	76 051	62 790
2006.II	26 201	139 270	330 663	496 134	85 843	581977	355 817	105 729	100 733	6 668	79 742	66 712
2006.III	28 662	149 671	349 557	527 890	89 958	617 848	368 734	111875	108 368	6 820	98 608	76 558
2006.IV	22 366	150 251	383 363	555 979	99 376	655 355	386 663	140 138	108 850	2 824	91941	75 060
2006	105 294	567 281	1376 715	2 049 290	360 160	2 409 450	1456 216	458 733	414 674	14 605	346 342	281120
2007.I	34 346	141044	363 472	538 861	92 562	631423	384 999	114 489	109 267	13 577	85 074	75 983
2007.II	32 713	155 432	385 915	574 065	96 590	670 655	400 751	123 655	119 167	15 017	89 585	77 520
2007.III	29 821	166 712	392 991	589 524	102 322	691846	410 354	125 131	129 921	16 545	95 807	85 912
2007.IV	23 267	165 884	427 928	617 078	109 261	726 339	432 652	152 024	131177	4 466	92 083	86 063
2007	120 152	629 071	1570 305	2 319 528	400 735	2 720 263	1628 756	515 299	489 532	49 606	362 548	325 478
2008.I	42 413	151286	405 964	599 663	112 393	712 055	433 753	128 394	132 371	23 504	80 459	86 426
2008.II	43 289	176 613	431586	651488	118 037	769 525	456 473	139 783	147 733	25 906	98 393	98 761
2008.III	34 035	204 856	448 852	687 743	124 860	812 603	480 468	144 805	168 886	17 305	115 435	114 297
2008.IV	22 315	185 152	480 117	687 584	128 036	815 620	486 816	172 887	163 856	2 760	126 594	127 292
2008	142 051	717 907	1766 519	2 626 478	483 325	3 109 803	1857 510	585 868	602 846	69 475	420 881	426 776
2009.I	41178	152 809	453 119	647 106	109 021	756 127	474 264	150 521	134 945	2 750	87 415	93 767
2009.II	40 931	173 009	475 783	689 724	113 854	803 577	504 220	150 885	147 362	- 3 884	93 900	88 904
2009.III	37 986	192 928	500 473	731387	121456	852 843	534 397	157 480	172 382	- 8 458	92 906	95 863
2009.IV	29 117	210 476	541953	781546	138 945	920 492	552 152	158 078	181988	- 601	87 460	96 585
2009	149 213	729 222	1971328	2 849 763	483 277	3 333 039	2 065 033	654 964	636 676	- 10 193	361680	375 120
2010.I	43 763	192 711	516 585	753 060	133 337	886 397	546 392	163 726	177 984	12 769	86 801	101274
2010.II	40 362	221147	540 506	802 015	142 130	944 145	568 567	172 803	193 393	15 269	105 294	111 182
2010.III	41884	245 530	562 515	849 929	148 006	997 935	596 732	179 940	214 814	19 071	114 225	126 847
2010.IV	33 923	244 769	619 143	897 836	159 534	1057 370	628 475	222 497	211755	2 111	115 900	123 369
2010	159 932	904 158	2 238 750	3 302 840	583 007	3 885 847	2 340 167	738 966	797 946	49 220	422 220	462 672
2011.I	53 738	228 637	578 819	861194	155 337	1016 531	623 585	177 786	209 987	17 803	103 744	116 374
2011.II	53 828	250 399	621996	926 223	160 490	1086 712	648 649	199 020	220 962	24 041	124 993	130 951
2011.III	48 551	263 385	633 878	945 813	166 521	1112 334	668 612	199 027	237 137	12 050	137 086	141579
2011.IV	33 907	268 613	684 711	987 231	173 573	1160 804	696 969	241205	233 841	- 620	141072	151662
2011	190 024	1011034	2 519 403	3 720 461	655 921	4 376 382	2 637 814	817 038	901927	53 274	506 895	540 566
2012.I	54 309	248 130	659 569	962 008	167 464	1129 473	694 702	194 542	233 272	24 963	119 043	137 048
2012.II	55 518	263 931	688 923	1008 372	174 753	1183 124	718 127	215 510	244 237	19 678	146 496	160 924
2012.III	51699	280 234	710 283	1042 216	188 233	1230 449	753 551	215 553	259 597	11259	153 303	162 814
2012.IV	39 169	273 387	769 107	1081663	190 051	1271714	790 454	266 575	260 354	- 22 172	153 034	176 531
2012	200 695	1065 682	2 827 882	4 094 259	720 501	4 814 760	2 956 834	892 180	997 460	33 728	571875	637 317
2013.I	70 386	259 849	731028	1061263	190 359	1241621	777 708	214 482	256 619	31769	125 320	164 277
2013.II	65 609	281675	782 546	1129 829	192 757	1322 586	805 980	247 027	279 546	15 107	156 292	181366
2013.III	58 677	301155	803 743	1163 575	190 557	1354 132	833 145	244 365	291365	17 266	169 810	201819
2013.IV	45 619	288 948	864 527	1199 093	214 186	1413 279	873 589	301400	287 414	- 22 457	174 629	201297
2013	240 290	1131626	3 181844	4 553 760	777 859	5 331619	3 290 422	1007 275	1114 944	41685	626 051	748 758
2014.I	74 119	283 207	831509	1188 834	197 108	1385 942	873 851	244 511	287 340	26 665	144 497	190 922
2014.II	72 784	285 738	867 624	1226 146	196 142	1422 288	888 412	269 185	282 361	9 796	162 064	199 530
2014.III	58 881	315 406	893 394	1267 681	194 453	1462 134	912 055	272 880	289 660	20 316	171655	204 433
2014.IV	44 191	298 743	947 139	1290 073	218 515	1508 590	964 086	320 298	289 092	- 17 747	158 159	205 298
2014	249 975	1183 094	3 539 665	4 972 734	806 219	5 778 953	3 638 404	1106 874	1148 453	39 030	636 375	790 183
2015.I	78 665	278 785	892 666	1250 116	206 694	1456 810	936 461	266 194	277 538	24 946	153 324	201653
2015.II	72 169	283 833	917 731	1273 733	206 318	1480 052	938 504	290 060	267 184	- 650	189 822	204 869
2015.III	61103	307 115	929 431	1297 649	210 533	1508 182	959 604	287 917	270 278	- 2 505	212 635	219 747
2015.IV	47 029	291054	996 019	1334 102	216 641	1550 743	1000 623	341606	254 398	- 47 224	217 687	216 346
2015	258 967	1160 787	3 735 847	5 155 601	840 186	5 995 787	3 835 193	1185 776	1069 397	- 25 433	773 468	842 614
2016.I	87 358	261137	938 082	1286 577	212 771	1499 348	974 585	285 280	239 802	296	195 484	196 099
2016.II	88 336	285 534	973 229	1347 098	211111	1558 209	986 685	312 633	247 105	- 3 482	208 217	192 950
2016.III	76 428	302 811	988 436	1367 675	209 101	1576 776	1015 467	303 291	246 697	3 003	192 878	184 561
2016.IV	54 533	300 726	1061090	1416 349	216 523	1632 872	1049 275	376 440	239 667	- 34 598	184 998	182 911
2016	306 655	1150 207	3 960 837	5 417 699	849 506	6 267 205	4 026 013	1277 645	973 271	- 34 781	781577	756 520
2017.I	98 287	285 410	985 741	1369 438	214 096	1583 534	1008 728	299 939	234 204	28 175	192 447	179 960
2017.II	84 928	296 136	1029 819	1410 883	215 862	1626 745	1024 653	329 154	238 527	- 1205	216 183	190 566
2017.III	70 569	312 398	1029 331	1412 298	227 279	1639 578	1056 013	309 371	252 198	6 961	210 281	195 246
2017.IV	49 968	308 898	1089 393	1448 259	255 727	1703 986	1104 486	370 390	256 891	- 30 339	205 134	202 575
2017	303 751	1202 842	4 134 284	5 640 878	912 965	6 553 843	4 193 880	1308 853	981820	3 592	824 045	758 347
2018.I	96 204	287 611	1020 731	1404 546	240 172	1644 718	1059 185	309 804	249 768	28 002	206 113	208 154
2018.II	90 754	302 705	1052 016	1445 475	241572	1687 047	1070 248	330 681	258 206	10 780	239 689	222 556
2018.III	61884	331608	1070 515	1464 008	252 158	1716 166	1105 841	323 676	289 188	- 7 098	288 392	283 832

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 9- Valores Encadeados a Preços de 1995

(1 000 000 R\$)											
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2006.I	15 137	46 820	133 994	195 208	30 798	226 230	137 566	43 927	40 747	28 732	21430
2006.II	15 123	48 981	137 676	201210	31768	233 213	141634	44 897	41478	29 194	22 476
2006.III	14 659	52 415	141424	208 350	32 743	241316	145 156	45 542	43 698	34 770	25 320
2006.IV	10 276	53 126	144 090	208 172	32 347	240 694	151063	48 446	43 532	32 256	25 335
2007.I	15 722	48 754	141602	205 182	32 550	237 982	146 310	45 834	43 681	30 322	25 578
2007.II	15 214	53 266	145 925	214 078	34 105	248 459	150 377	47 861	46 636	32 943	26 428
2007.III	15 345	56 059	149 024	220 337	34 884	255 482	153 564	47 761	49 916	35 179	30 227
2007.IV	10 708	55 760	153 098	220 487	35 832	256 675	161858	48 795	49 476	34 226	30 823
2008.I	16 470	52 236	149 090	217 081	35 227	252 636	156 783	47 196	48 935	29 790	29 535
2008.II	16 897	56 056	154 362	226 787	37 054	264 202	160 955	48 081	52 995	34 884	32 662
2008.III	16 114	59 853	158 276	234 183	38 728	273 317	166 399	49 640	58 878	36 353	36 713
2008.IV	10 796	54 460	156 366	222 256	36 680	259 315	167 540	49 224	52 211	32 186	33 395
2009.I	16 239	46 597	150 557	212 126	34 106	246 507	160 352	48 697	44 291	25 585	25 705
2009.II	15 965	51588	155 422	222 190	35 887	258 381	167 343	49 121	48 604	31421	28 548
2009.III	14 906	56 407	160 510	231645	38 104	270 139	173 837	49 793	56 608	32 922	32 466
2009.IV	10 919	57 545	164 380	233 473	39 175	273 122	179 186	52 249	58 971	30 966	35 528
2010.I	17 355	53 730	159 911	230 088	38 718	269 208	172 317	50 142	57 136	29 547	35 718
2010.II	17 571	58 292	164 788	240 022	39 961	280 390	176 377	51646	59 746	33 641	38 867
2010.III	15 732	61099	169 699	246 419	41933	288 798	183 015	52 201	65 246	36 717	44 565
2010.IV	11259	60 661	173 084	245 652	42 540	288 660	191444	53 707	63 567	35 161	44 220
2011.I	18 287	56 819	167 436	241378	41367	283 194	183 360	51438	61837	30 798	39 890
2011.II	17 698	61278	171955	250 374	42 737	293 569	188 065	53 344	64 604	35 829	44 345
2011.III	16 939	63 520	174 480	254 797	43 742	299 014	190 260	53 123	69 004	38 349	47 203
2011.IV	12 483	61783	176 691	251648	43 929	296 073	196 280	54 368	67 039	36 588	47 278
2012.I	16 234	58 175	171071	244 940	42 617	288 028	188 826	52 512	63 780	32 443	42 514
2012.II	17 669	59 324	176 093	252 256	43 728	296 465	192 242	54 474	65 323	35 433	45 443
2012.III	17 741	63 228	180 214	260 695	45 252	306 446	197 728	54 153	67 979	36 981	44 639
2012.IV	11747	60 913	183 231	256 396	46 492	303 424	205 694	55 967	67 447	37 710	48 141
2013.I	19 725	57 346	175 832	251470	43 903	295 866	196 073	52 446	65 665	30 834	45 411
2013.II	19 464	61964	181545	261943	45 933	308 389	200 151	55 113	70 868	37 514	48 450
2013.III	17 265	65 039	185 153	267 136	47 239	314 900	204 598	55 496	72 975	37 901	49 650
2013.IV	12 237	62 526	187 648	262 906	47 670	311097	210 899	57 330	70 436	38 926	49 281
2014.I	21089	59 572	180 767	259 972	45 635	306 130	203 082	53 515	68 395	31576	45 391
2014.II	19 502	59 770	182 745	260 884	45 632	307 046	203 230	55 796	66 334	37 152	46 416
2014.III	17 446	62 729	185 876	265 470	46 893	312 888	206 858	56 071	67 540	39 448	49 970
2014.IV	12 572	61081	187 985	261938	47 980	310 388	216 817	56 795	65 850	34 722	46 634
2015.I	22 578	57 113	178 588	256 149	44 449	301174	201769	53 310	61950	32 886	42 941
2015.II	20 368	56 930	178 700	254 426	43 597	298 635	198 775	54 884	58 211	40 428	41235
2015.III	17 413	59 121	179 563	255 341	43 585	299 553	198 760	55 073	57 461	40 290	40 064
2015.IV	12 588	55 978	180 365	249 328	43 366	293 247	203 986	55 718	53 103	39 038	37 434
2016.I	20 919	52 829	172 825	244 595	40 449	285 692	190 577	53 244	50 311	36 854	33 750
2016.II	19 328	54 671	174 811	247 358	40 966	288 976	189 946	55 185	51951	41467	36 958
2016.III	16 621	57 068	176 568	249 659	41787	292 085	192 950	55 051	51379	39 886	37 272
2016.IV	12 268	54 026	176 822	243 840	42 027	286 436	198 622	55 968	49 098	35 753	36 973
2017.I	24 837	51878	170 566	244 984	40 453	286 094	188 621	52 367	47 772	37 523	37 014
2017.II	22 072	53 482	175 043	248 890	41101	290 658	191667	54 601	48 098	42 476	35 803
2017.III	18 079	56 869	178 704	252 673	42 747	296 042	197 606	54 501	50 924	42 998	39 330
2017.IV	12 819	55 367	180 348	248 681	43 444	292 663	204 682	56 077	50 889	39 037	40 035
2018.I	24 081	52 485	173 558	247 429	41529	289 581	194 182	52 754	48 992	39 519	39 889
2018.II	22 149	53 928	177 020	251090	41548	293 289	195 198	54 440	49 519	41258	38 120
2018.III	18 536	57 320	180 835	255 859	43 310	299 801	200 338	54 687	54 904	44 098	44 650

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10- Valores Encadeados a Preços de 1995 com ajuste sazonal

(1 000 000 R\$)										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2006.I	13 401	50 136	137 455	200 778	232 070	140 844	45 005	41713	30 989	22 167
2006.II	13 553	49 364	138 440	201127	233 288	143 213	45 024	41786	29 162	22 954
2006.III	14 138	50 219	140 153	204 010	236 958	144 700	45 552	42 284	33 302	24 568
2006.IV	14 213	51651	141167	206 990	239 991	146 508	47 224	43 594	32 004	25 360
2007.I	13 986	52 023	145 053	210 855	243 971	149 811	46 897	45 170	33 043	26 549
2007.II	13 694	53 655	146 671	213 956	248 510	152 048	48 027	46 691	32 679	27 085
2007.III	14 728	53 868	147 731	215 925	251023	153 000	47 771	48 217	33 644	29 193
2007.IV	14 735	54 310	150 153	219 279	254 797	157 056	47 529	49 382	33 114	29 857
2008.I	14 715	55 516	152 612	222 907	259 133	160 553	48 298	51102	32 694	31109
2008.II	15 191	56 385	155 129	226 601	264 207	162 713	48 237	52 846	34 332	33 495
2008.III	15 483	57 650	156 906	229 709	267 736	165 732	49 643	56 778	34 079	34 351
2008.IV	14 870	53 100	153 375	221034	257 340	162 645	47 953	51885	31059	32 251
2009.I	14 465	49 847	154 190	218 093	253 880	164 171	49 837	45 912	29 600	27 730
2009.II	14 306	51907	156 223	221942	258 359	169 206	49 243	49 110	30 798	29 153
2009.III	14 446	54 109	159 054	227 074	264 579	173 108	49 788	54 540	30 537	30 527
2009.IV	15 059	56 325	161287	232 316	271072	173 937	50 962	58 407	29 997	34 216
2010.I	15 344	56 969	163 715	236 139	276 652	176 430	51373	59 785	33 435	38 589
2010.II	15 718	58 560	165 598	239 665	280 294	178 369	51691	59 953	33 154	39 405
2010.III	15 369	58 721	168 164	241817	283 329	182 253	52 196	62 883	34 257	42 308
2010.IV	15 624	59 621	169 927	244 686	286 667	185 796	52 386	62 930	34 119	42 514
2011.I	15 983	59 951	171330	247 246	290 407	187 627	52 793	63 929	34 797	42 955
2011.II	15 845	61572	172 813	250 017	293 563	190 299	53 312	65 505	35 303	44 745
2011.III	16 664	61063	172 901	250 221	293 649	189 580	53 104	66 626	35 943	45 151
2011.IV	17 460	60 903	173 465	250 960	295 361	190 387	52 986	66 500	36 135	47 001
2012.I	14 033	61182	175 002	250 385	294 027	193 100	54 039	66 188	35 725	44 566
2012.II	15 801	59 655	176 995	251962	296 596	194 632	54 359	65 633	34 682	45 756
2012.III	17 586	60 720	178 645	256 266	302 424	197 242	54 085	65 891	35 389	44 319
2012.IV	16 654	60 205	179 948	256 002	301744	199 322	54 571	67 032	36 518	46 477
2013.I	16 789	60 133	179 739	256 319	302 052	200 304	54 093	68 204	35 374	48 237
2013.II	17 378	62 415	182 509	261805	308 731	202 886	54 964	70 764	36 212	48 816
2013.III	17 326	62 472	183 594	262 858	309 929	204 282	55 352	70 946	35 674	47 870
2013.IV	17 542	61965	184 326	262 827	309 634	204 064	55 931	70 143	38 164	47 703
2014.I	17 664	62 159	184 658	264 226	311738	207 400	55 254	69 583	36 017	47 863
2014.II	17 378	60 312	183 756	260 826	307 546	206 243	55 630	67 333	35 393	46 990
2014.III	17 755	60 155	184 288	261387	308 088	206 588	55 871	65 796	37 186	48 175
2014.IV	18 223	60 617	184 685	262 185	309 171	209 592	55 389	65 588	34 778	45 161
2015.I	18 621	59 521	182 451	259 831	306 238	205 992	55 100	63 508	36 909	44 984
2015.II	18 094	57 558	179 756	254 429	299 306	201980	54 727	58 584	38 275	42 147
2015.III	17 984	56 566	177 901	251417	294 840	198 468	54 831	55 944	38 135	38 481
2015.IV	18 394	55 543	177 114	249 857	292 213	197 009	54 312	52 882	39 726	36 204
2016.I	17 069	55 153	176 705	247 888	289 684	194 620	55 055	51791	39 414	34 512
2016.II	17 086	55 324	175 867	247 313	289 699	193 143	55 036	52 140	39 289	38 160
2016.III	17 369	54 541	174 818	245 856	287 408	192 604	54 789	50 005	37 623	35 683
2016.IV	18 099	53 601	173 642	244 582	286 596	191745	54 578	48 751	37 696	36 721
2017.I	20 089	54 154	174 487	248 085	289 713	192 674	54 155	48 576	39 859	37 430
2017.II	19 430	54 159	176 075	248 762	291342	194 987	54 463	49 098	40 505	37 251
2017.III	19 053	54 339	176 858	248 879	292 424	197 151	54 255	49 486	41341	38 778
2017.IV	19 032	54 945	177 233	249 605	292 873	197 561	54 674	50 371	41103	39 554
2018.I	19 375	54 774	177 546	250 496	293 337	198 447	54 533	50 622	41704	40 383
2018.II	19 463	54 586	178 009	250 827	293 867	198 591	54 300	49 985	39 557	39 884
2018.III	19 607	54 794	178 921	252 056	296 096	199 782	54 473	53 279	42 207	43 962

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 11 - Contas Econômicas Trimestrais (1 000 000 R\$)

(1 000 000 R\$)												
Período	Produto Interno Bruto - PIB	(+) Salários (líquidos recebidos do exterior)	(+) Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional bruta	(+) Outras transferências correntes (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional disponível bruta	(-) Despesa de consumo final	(=) Poupança bruta	(-) Formação bruta de capital	(+) Cessão de ativos não financeiros não produzidos (aquisições líquidas)	(+) Transferência de capital (líquidas recebidas do exterior)	(=) Capacidade / necessidade líquida de financiamento
2010.I	886 397	236	- 22 771	863 863	1276	865 139	710 117	155 021	190 753	152	- 13	- 35 592
2010.II	944 345	243	- 31 113	913 275	1317	914 592	741370	173 221	208 662	55	6	- 35 380
2010.III	997 935	192	- 27 388	970 738	1071	971809	776 672	195 137	233 885	181	26	- 38 541
2010.IV	1057 370	208	- 33 686	1023 892	1021	1024 913	850 973	173 940	213 866	15	6	- 39 906
2010	3 885 847	878	- 114 958	3 771 768	4 685	3 776 453	3 079 133	697 320	847 166	403	24	- 149 419
2011.I	1016 531	219	- 24 664	992 086	1348	993 434	801371	192 064	227 790	105	19	- 35 602
2011.II	1086 712	225	- 24 343	1062 594	959	1063 553	847 668	215 885	245 003	24	27	- 29 067
2011.III	1112 334	268	- 32 262	1080 340	1029	1081370	867 639	213 731	249 198	201	- 19	- 35 275
2011.IV	1160 804	236	- 33 675	1127 365	1116	1128 481	938 174	190 308	233 221	67	1	- 42 845
2011	4 376 382	948	- 114 944	4 262 386	4 453	4 266 839	3 454 852	811987	955 201	397	27	- 142 790
2012.I	1129 473	208	- 16 297	1113 383	1051	1114 434	889 244	225 190	258 235	49	2	- 32 994
2012.II	1183 124	309	- 26 556	1156 877	1328	1158 205	933 637	224 568	263 915	68	16	- 39 263
2012.III	1230 449	240	- 28 431	1202 258	1194	1203 453	969 104	234 349	270 857	197	18	- 36 293
2012.IV	1271714	244	- 31931	1240 027	1322	1241349	1057 030	184 320	238 182	47	17	- 53 798
2012	4 814 760	1001	- 103 215	4 712 546	4 894	4 717 440	3 849 014	868 426	1031188	361	53	- 162 348
2013.I	1241621	213	- 13 130	1228 705	1590	1230 295	992 190	238 105	288 388	182	15	- 50 086
2013.II	1322 586	308	- 10 219	1312 675	1166	1313 841	1053 007	260 834	294 653	68	5	- 33 746
2013.III	1354 132	285	- 14 920	1339 497	1561	1341058	1077 510	263 547	308 631	300	21	- 44 762
2013.IV	1413 279	300	- 27 061	1386 518	2 881	1389 399	1174 990	214 409	264 957	102	10	- 50 436
2013	5 331619	1106	- 65 331	5 267 395	7 198	5 274 593	4 297 697	976 896	1156 629	653	50	- 179 030
2014.I	1385 942	230	- 24 992	1361180	1369	1362 550	118 362	244 187	314 005	181	19	- 69 618
2014.II	1422 288	184	- 27 575	1394 897	872	1395 769	1157 597	238 172	292 157	4	33	- 53 948
2014.III	1462 134	172	- 28 697	1433 609	1199	1434 808	1184 935	249 873	309 976	73	63	- 59 968
2014.IV	1508 590	259	- 33 973	1474 876	2 195	1477 071	1284 384	192 687	271345	133	50	- 78 475
2014	5 778 953	846	- 115 236	5 664 562	5 636	5 670 198	4 745 278	924 920	1187 483	391	164	- 262 008
2015.I	1456 810	260	- 24 307	1432 763	1271	1434 033	1202 655	231378	302 484	182	35	- 70 889
2015.II	1480 052	298	- 28 866	1451483	1491	1452 974	1228 564	224 410	266 534	72	87	- 41964
2015.III	1508 182	302	- 34 851	1473 633	2 149	1475 782	1247 521	228 261	267 773	442	75	- 38 995
2015.IV	1550 743	298	- 42 573	1508 469	3 405	1511874	1342 229	169 645	207 173	646	- 11	- 36 893
2015	5 995 787	1157	- 130 597	5 866 347	8 317	5 874 664	5 020 969	853 695	1043 964	1342	186	- 188 741
2016.I	1499 348	234	- 35 738	1463 844	2 682	1466 526	1259 865	206 661	240 098	276	70	- 33 092
2016.II	1558 209	256	- 23 256	1535 209	2 335	1537 543	1299 318	238 225	243 623	- 2	88	- 5 313
2016.III	1576 776	257	- 31429	1545 604	1675	1547 279	1318 759	228 520	249 700	185	94	- 20 900
2016.IV	1632 872	260	- 41300	1591831	2 556	1594 388	1425 716	168 672	205 069	226	20	- 36 152
2016	6 267 205	1007	- 131724	6 136 488	9 248	6 145 736	5 303 658	842 078	938 490	684	271	- 95 457
2017.I	1583 534	211	- 33 959	1549 786	1330	1551117	1308 668	242 449	262 379	264	114	- 19 552
2017.II	1626 745	154	- 23 217	1603 682	1524	1605 206	1353 807	251400	237 322	127	65	- 14 270
2017.III	1639 578	222	- 32 560	1607 239	1867	1609 106	1365 383	243 723	259 159	398	65	- 14 972
2017.IV	1703 986	320	- 32 660	1671647	2 624	1674 270	1474 876	199 394	226 551	136	34	- 26 987
2017	6 553 843	908	- 122 396	6 432 355	7 345	6 439 700	5 502 733	936 966	985 412	925	279	- 47 241
2018.I	1644 718	226	- 24 032	1620 912	1580	1622 492	1368 989	253 503	277 769	207	149	- 23 911
2018.II	1687 047	189	- 21484	1665 752	2 085	1667 837	1400 929	266 909	268 986	204	87	- 1787
2018.III	1716 166	254	- 32 894	1683 526	2 082	1685 608	1429 517	256 091	282 090	649	86	- 25 264

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 12 - Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral					
(1 000 000 R\$)					
Operações e saldos	2017.III	2017.IV	2018.I	2018.II	2018.III
VARIAÇÕES DE ATIVOS					
F.1- Ouro Monetário e DES	8	12	1329	35	33
F.2 - Numerário e depósitos	1516	13 046	10 347	- 3 354	- 81766
F.3 - Títulos de dívidas	14 661	- 30 909	22 017	25 418	71647
F.31- Curto Prazo	760	109	- 113	63	- 494
F.32 - Longo Prazo	13 901	- 31019	22 130	25 356	72 141
F.4 - Empréstimos	- 401	- 903	- 22	715	- 495
F.41- Curto Prazo	122	- 10	380	- 298	68
F.42 - Longo Prazo	- 523	- 893	- 402	1014	- 563
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	33 987	29 257	19 021	- 25 218	14 189
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	- 80	- 50	- 45	- 60	- 45
F.7 - Derivativos financeiros	- 5 497	- 5 937	- 4 963	- 10 933	- 13 927
F.8 - Outras contas a receber/pagar	33 896	24 214	28 766	5 905	79 173
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	42.652	27.182	30.696	16.121	71043
F.89 - Outros	- 8 756	- 2 968	- 1931	- 10 216	8 130
Total da variação do ativo	78 090	28 731	76 449	- 7 492	68 810
VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
F.1- Ouro Monetário e DES	-	-	-	-	-
F.2 - Numerário e depósitos	- 2 800	- 3 505	- 440	- 6 384	- 3 053
F.3 - Títulos de dívidas	5 645	- 20 016	16 144	- 2	- 7 152
F.31- Curto Prazo	394	- 12 076	8 455	235	- 9 259
F.32 - Longo Prazo	5 251	- 7 940	7 689	- 237	2 107
F.4 - Empréstimos	13 982	2 987	32 594	- 43 820	42 895
F.41- Curto Prazo	10 332	- 2 910	34 028	- 37 942	- 2 841
F.42 - Longo Prazo	3 650	5 897	- 1433	- 5 878	45 736
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	54 676	67 899	48 801	29 411	61360
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	205	47	43	142	213
F.7 - Derivativos financeiros	- 6 154	- 8 564	- 8 795	- 11948	- 16 488
F.8 - Outras contas a receber/pagar	27 509	16 869	12 012	26 897	16 298
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	18 733	5 166	15 212	19 474	8 071
F.89 - Outros	8 776	11702	- 3 200	7 423	8 228
Total da variação do passivo	93 062	55 718	100 360	- 5 705	94 074
B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de fina	- 14 972	- 26 987	- 23 911	- 1 787	- 25 264
Memorandum (investimento direto no país)	51274	52 691	66 300	45 396	96 597

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

d) Glossário

Ações e outras participações (F.5) Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

Ajustamento CIF/FOB Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

Ajustes e discrepâncias estatísticas Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

Atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

Ativo Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

Ativos de reserva Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

Capacidade ou necessidade de financiamento Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

Consumo final efetivo das administrações públicas Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

Consumo final efetivo das famílias Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

Consumo Intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

Deflator Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

Despesas de consumo final das administrações públicas Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

Despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

Empréstimos e financiamentos (F.4) Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

Exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

Formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

Importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

Impostos sobre produtos Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

Margem de comércio é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio – descontando as despesas com bens adquiridos para revenda.

Margem de transporte é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela representa o custo de transporte pago pelo comprador – embutido no preço do bem transportado.

Numerário e depósitos (F.2) Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1) Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

Outros créditos e débitos (F.7) Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

Passivo Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

Poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

Produto interno bruto Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

Provisões técnicas de seguros (F.6) Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

Remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

Renda nacional disponível bruta Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

Renda nacional bruta Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

Renda de propriedade Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

Saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

Subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

Território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

Títulos, exceto ações (F.3) Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

Transferências Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

Transferências correntes Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

Transferências de capital Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

Unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

Valor adicionado Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Variação de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

e) Colaboradores Externos

Além das informações do IBGE, colaboraram com Contas Nacionais Trimestrais:

- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás
- Vanusa Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
- Lilian Suyany de Brito Carvalho
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE
<http://www.epe.gov.br>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV
- Salomão Lepcovitch Quadros da Silva
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
<http://www.inep.gov.br>
- Itaipu Binacional
- Emerson Cardoso Teotonio
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
<http://www.mdic.gov.br>
- Receita Federal
- Albertino Antonio da Costa Filho

f) Organismos internacionais que divulgam informações do PIB de diversos países

- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE
<http://www.oecd.org>
- Fundo Monetário Internacional – FMI
<http://www.imf.org>

Atualizado em 28/11/2018 às 9:00h